#Pública



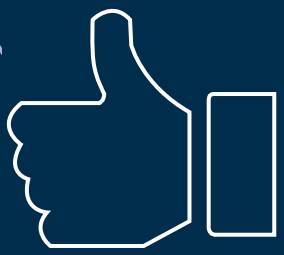


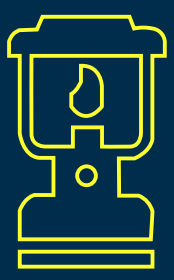
Demonstrações Contábeis Intermediárias



BB Seguridade Participações S.A.

3º Trimestre 2026





ÍNDICE

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO 1
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO 2
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE 3
BALANÇO PATRIMONIAL 4
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA 5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 6
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO 7
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 8
1 – CONTEXTO OPERACIONAL 8
2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 9
3 – POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS 10
4 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS 18
5 – GERENCIAMENTO DE RISCOS 19
6 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO 23
7 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS 26
8 – RECEITAS DE COMISSÕES 44
9 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS 44
10 – DESPESAS COM PESSOAL 45
11 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM VENDAS 45
12 – TRIBUTOS 46
13 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS 49
14 – RESULTADO FINANCEIRO 50
15 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 50
16 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS 51
17 – DIVIDENDOS A RECEBER 52
18 – COMISSÕES A RECEBER 52
19 – ATIVO INTANGÍVEL 52
20 – OUTROS ATIVOS 53
21 – OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS E ESTATUTÁRIAS 53
22 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES 53
23 – COMISSÕES A APROPRIAR 55
24 – OUTROS PASSIVOS 56
25 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO 56
26 – PARTES RELACIONADAS 59

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO

Senhores Acionistas,

Apresentamos as Demonstrações Financeiras da BB Seguridade Participações S.A. ("BB Seguridade") relativas ao período findo em 30 de setembro de 2026.

A BB Seguridade Participações S.A. ("BB Seguridade" ou "Companhia") alcançou lucro líquido de R$2.333,3 milhões no trimestre, apresentando uma leve redução de R$1,0 milhão (-0,04%) em relação ao mesmo período de 2025.

No período, o resultado gerado pelos investimentos em participações societárias foi 1,7% inferior, com destaque para:

- **Brasilseg (-R$109,9 milhões):** desempenho atribuído à queda da margem de seguros e resseguros, com recuo do resultado vindo dos contratos mensurados pelo modelo de alocação de prêmios (PAA – Premium Allocation Approach), considerando (i) o menor volume de receitas relativas às vendas realizadas em períodos anteriores; (ii) o aumento do índice de comissionamento, reflexo tanto da própria retração das receitas, que é base para cálculo do índice, quanto da redução ao longo do tempo da participação do seguro agrícola nos prêmios emitidos, dado que esse produto possui menor comissionamento se comparado aos demais produtos do portfólio, além do fato de gerar receita de comissão de resseguro; e (iii) alta da sinistralidade em comparação ao 3T25. Adicionalmente, o resultado financeiro também influenciou na menor contribuição da companhia, consequência da queda da taxa média Selic e da contração do saldo de ativos financeiros, além do aumento das despesas de juros e atualização monetária de provisões de sinistros a liquidar judicial; e
- **BB Corretora (-R$58,9 milhões):** em função de menores receitas de corretagem, especialmente nos segmentos de capitalização e seguros, e redução do resultado financeiro.

Por outro lado, grande parte dos efeitos mencionados acima foram compensados pela maior contribuição da **Brasilprev (+R$139,3 milhões)**, com alta da margem de seguros decorrente da variação do componente de perda dos planos tradicionais, considerando (i) a revisão anual das premissas utilizadas para projeção dos fluxos, que levou a uma redução da onerosidade e consequente reversão do componente de perda no 3T26; e (ii) a alteração, a partir do 1T26, da contabilização do desvio do IGP-M realizado em relação à taxa fixada na transição (*"locked-in"*), que deixou de sensibilizar a linha de componente de perda e passou a compor as despesas financeiras.

No 3T26, as outras receitas e despesas individuais da BB Seguridade registraram saldo negativo R$1,9 milhão superior ao reportado no mesmo período de 2025 (+36,4%), movimento concentrado principalmente no aumento das despesas tributárias incidentes sobre receitas financeiras.

Já o resultado financeiro registrou alta de R$61,3 milhões, em virtude da expansão do saldo médio de aplicações, parcialmente compensado pela queda da taxa média Selic.

Para mais informações em relação ao desempenho da BB Seguridade, incluindo uma análise gerencial de suas investidas, consulte o documento Análise de Desempenho, disponível no site de RI, em www.bbseguridaderi.com.br, menu Informações Financeiras, opção Central de Resultados.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

R$ mil (exceto lucro por ação)

	Nota	Controlador				Consolidado			
		3º Trim/2026	01.01 a 30.09.2026	3º Trim/2025	01.01 a 30.09.2025	3º Trim/2026	01.01 a 30.09.2026	3º Trim/2025	01.01 a 30.09.2025
Receitas Operacionais		**2.265.162**	**6.772.540**	**2.304.653**	**6.685.645**	**2.596.589**	**7.786.455**	**2.632.935**	**7.707.443**
Resultado de investimentos em participações societárias	[7.b]	2.265.162	6.772.540	2.304.653	6.685.645	1.349.347	4.067.960	1.322.763	3.910.452
Receitas de comissões	[8]	--	--	--	--	1.247.242	3.718.495	1.310.172	3.796.991
Custos dos Serviços Prestados	**[9]**	**--**	**--**	**--**	**--**	**(40.750)**	**(128.664)**	**(50.226)**	**(135.434)**
Resultado Bruto		**2.265.162**	**6.772.540**	**2.304.653**	**6.685.645**	**2.555.839**	**7.657.791**	**2.582.709**	**7.572.009**
Outras Receitas e Despesas		**(7.008)**	**(20.462)**	**(5.139)**	**(14.819)**	**(53.558)**	**(165.898)**	**(58.162)**	**(166.054)**
Despesas com pessoal	[10]	(3.217)	(9.689)	(3.081)	(9.290)	(24.310)	(74.033)	(23.566)	(71.396)
Despesas administrativas e com vendas	[11]	(942)	(2.473)	(835)	(2.280)	(14.404)	(44.250)	(17.096)	(47.840)
Despesas tributárias	[12.c]	(5.309)	(14.723)	(2.403)	(7.735)	(15.905)	(49.900)	(15.325)	(43.882)
Outras receitas operacionais	[13]	2.813	7.430	1.890	6.208	6.594	22.936	6.426	19.610
Outras despesas operacionais	[13]	(353)	(1.007)	(710)	(1.722)	(5.533)	(20.651)	(8.601)	(22.546)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		**2.258.154**	**6.752.078**	**2.299.514**	**6.670.826**	**2.502.281**	**7.491.893**	**2.524.547**	**7.405.955**
Resultado Financeiro	**[14]**	**109.021**	**188.298**	**47.691**	**56.425**	**336.949**	**835.528**	**324.343**	**744.094**
Receitas financeiras		109.394	302.438	48.353	153.999	337.582	970.388	325.185	842.184
Despesas financeiras		(373)	(114.140)	(662)	(97.574)	(633)	(134.860)	(842)	(98.090)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		**2.367.175**	**6.940.376**	**2.347.205**	**6.727.251**	**2.839.230**	**8.327.421**	**2.848.890**	**8.150.049**
Imposto de Renda e Contribuição Social	[12.a]	(33.853)	(54.885)	(12.860)	(12.725)	(505.908)	(1.441.930)	(514.545)	(1.435.523)
Lucro Líquido do Período		**2.333.322**	**6.885.491**	**2.334.345**	**6.714.526**	**2.333.322**	**6.885.491**	**2.334.345**	**6.714.526**
Número de ações	[25.d]	1.941.400.000	1.941.400.000	2.000.000.000	2.000.000.000	1.941.400.000	1.941.400.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	[25.a]	1.941.248.544	1.941.240.220	1.941.214.909	1.941.208.749	1.941.248.544	1.941.240.220	1.941.214.909	1.941.208.749
Lucro por ação (básico e diluído) (R$)	[25.a]	1,20	3,55	1,20	3,46	1,20	3,55	1,20	3,46

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

R$ mil

	Nota	Controlador				Consolidado			
		3º Trim/2026	01.01 a 30.09.2026	3º Trim/2025	01.01 a 30.09.2025	3º Trim/2026	01.01 a 30.09.2026	3º Trim/2025	01.01 a 30.09.2025
Lucro Líquido do Período		**2.333.322**	**6.885.491**	**2.334.345**	**6.714.526**	**2.333.322**	**6.885.491**	**2.334.345**	**6.714.526**
Participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Participações Societárias		**254.876**	**57.513**	**41.442**	**227.421**	**254.876**	**57.513**	**41.442**	**227.421**
Ganhos / (perdas) sobre instrumentos financeiros	[25.g]	380.822	25.850	(293.809)	(186.865)	380.822	25.850	(293.809)	(186.865)
Outros resultados abrangentes - efeitos CPC 50	[25.g]	43.972	70.005	362.879	566.084	43.972	70.005	362.879	566.084
Outros		--	--	--	(167)	--	--	--	(167)
Efeito tributário (1) (2)		(169.918)	(38.342)	(27.628)	(151.631)	(169.918)	(38.342)	(27.628)	(151.631)
Resultado Abrangente do Período		**2.588.198**	**6.943.004**	**2.375.787**	**6.941.947**	**2.588.198**	**6.943.004**	**2.375.787**	**6.941.947**

(1) No período 01.01 a 30.09.2026 refere-se ao Imposto de Renda e Contribuição Social incidente sobre a movimentação dos resultados abrangentes das investidas Brasildental, Brasilprev e Brasilseg (IRPJ: 25% e CSLL: 15%).
(2) No período 01.01 a 30.09.2025 refere-se ao Imposto de Renda e Contribuição Social incidente sobre a movimentação dos resultados abrangentes das investidas Aliança do Brasil Seguros, Brasilcap, Brasildental, Brasilprev e Brasilseg (IRPJ: 25% e CSLL: 15%).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

BALANÇO PATRIMONIAL

R$ mil

	Nota	Controlador		Consolidado	
		30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Ativo Circulante		**2.392.233**	**5.563.997**	**6.185.954**	**11.383.437**
Caixa e equivalentes de caixa	[15]	2.372.245	1.595.350	4.568.579	8.855.104
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	[16.b]	--	--	--	1.189.751
Dividendos a receber	[17]	--	3.952.102	293.211	--
Ativos por tributos correntes	[12.d]	6.683	2.828	13.855	5.235
Comissões a receber	[18]	--	--	1.306.285	1.332.990
Outros ativos	[20]	13.305	13.717	4.024	357
Ativo Não Circulante		**11.106.012**	**9.792.194**	**14.579.616**	**11.714.259**
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	[16.a]	29.554	28.738	29.554	28.738
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	[16.b]	--	--	3.475.715	822.499
Ativos por tributos diferidos	[12.e]	135.468	125.826	174.168	158.585
Comissões a receber	[18]	--	--	1.476.215	1.407.983
Investimentos em participações societárias	[7.b]	10.939.519	9.635.497	9.193.921	9.027.694
Intangível	[19]	1.282	1.908	1.282	1.908
Outros ativos	[20]	189	225	228.761	266.852
Total do Ativo		**13.498.245**	**15.356.191**	**20.765.570**	**23.097.696**
Passivo Circulante		**18.101**	**4.970.412**	**3.371.384**	**8.906.984**
Obrigações Societárias e Estatutárias	[21]	515	4.950.458	515	4.950.458
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[22]	1.183	1.318	17.664	19.053
Passivos por tributos correntes	[12.f]	4.391	2.037	743.643	1.137.767
Comissões a apropriar	[23]	--	--	2.488.326	2.674.050
Outros passivos	[24]	12.012	16.599	121.236	125.656
Passivo Não Circulante		**1.559**	**1.386**	**3.915.601**	**3.806.319**
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[22]	1.559	1.386	40.378	35.719
Passivos por tributos diferidos	[12.g]	--	--	228.565	228.565
Comissões a apropriar	[23]	--	--	3.646.658	3.542.035
Total do Passivo		**19.660**	**4.971.798**	**7.286.985**	**12.713.303**
Patrimônio Líquido		**13.478.585**	**10.384.393**	**13.478.585**	**10.384.393**
Capital social	[25.d]	6.269.692	6.269.692	6.269.692	6.269.692
Reservas de capital	[25.e]	690	613	690	613
Reservas de lucros	[25.e]	4.475.377	6.338.407	4.475.377	6.338.407
Ações em tesouraria	[25.f.1]	(4.815)	(1.868.914)	(4.815)	(1.868.914)
Outros resultados abrangentes acumulados	[25.g]	(297.892)	(355.405)	(297.892)	(355.405)
Lucros Acumulados		3.035.533	--	3.035.533	--
Total do Patrimônio Líquido		**13.478.585**	**10.384.393**	**13.478.585**	**10.384.393**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**13.498.245**	**15.356.191**	**20.765.570**	**23.097.696**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

R$ mil

	Nota	Controlador		Consolidado	
		01.01 a 30.09.2026	01.01 a 30.09.2025	01.01 a 30.09.2026	01.01 a 30.09.2025
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades Operacionais					
Lucro Líquido do Período		**6.885.491**	**6.714.526**	**6.885.491**	**6.714.526**
Ajustes ao Lucro:					
Resultado de investimentos em participações societárias	[7.b]	(6.772.540)	(6.685.645)	(4.067.960)	(3.910.452)
Receita financeira de atualização monetária de dividendos	[14]	(88.097)	(87.260)	--	--
Despesa financeira de atualização monetária de dividendos	[14]	110.343	92.851	110.343	92.851
Atualização dos ativos financeiros ao custo amortizado	[16.b]	--	--	(273.998)	(183.165)
Atualização monetária de tributos	[14]	(11.600)	(8.514)	(12.771)	(10.167)
Imposto de Renda e Contribuição Social		--	5.219	1.103.038	1.259.046
Resultado dos tributos diferidos	[12.b]	(13)	(324)	(207)	(1.077)
Provisão para Devolução de corretagem		--	--	(2.661)	(3.964)
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis		38	948	3.271	7.125
Outros ajustes		95	1.256	741	1.256
Lucro Ajustado		**123.717**	**33.057**	**3.745.287**	**3.965.979**
Variações Patrimoniais:					
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		(816)	462	(816)	462
Ativos por tributos correntes e diferidos		(1.884)	(9.708)	(11.224)	(30.494)
Comissões a receber		--	--	(41.527)	(140.440)
Outros ativos		448	(810)	34.424	(13.286)
Comissões a apropriar		--	--	(81.101)	236.370
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.996)	(2.275)	(1.483.937)	(1.477.593)
Outros passivos		(3.116)	(777)	(17.865)	41.557
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades Operacionais		**116.353**	**19.949**	**2.143.241**	**2.582.555**
Fluxos De Caixa Provenientes das Atividades de Investimento					
Aplicações em ativos financeiros ao custo amortizado		--	--	(2.426.686)	(777.133)
Resgates em ativos financeiros ao custo amortizado		--	--	1.237.219	777.176
Dividendos recebidos	[7.b]	9.566.228	9.465.689	3.666.035	4.008.572
Outras		533	(19)	(115)	(19)
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Investimento		**9.566.761**	**9.465.670**	**2.476.453**	**4.008.596**
Fluxos De Caixa Provenientes das Atividades de Financiamento					
Dividendos pagos	[21]	(8.906.219)	(8.273.740)	(8.906.219)	(8.273.740)
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Financiamento		**(8.906.219)**	**(8.273.740)**	**(8.906.219)**	**(8.273.740)**
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		**776.895**	**1.211.879**	**(4.286.525)**	**(1.682.589)**
Início do período	[15]	1.595.350	335.647	8.855.104	7.789.875
Fim do período	[15]	2.372.245	1.547.526	4.568.579	6.107.286
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		**776.895**	**1.211.879**	**(4.286.525)**	**(1.682.589)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R$ mil

Evento	Nota	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Outros Resultados Abrangentes Acumulados	Lucros Acumulados	Total
				Reserva Legal	Reservas Estatutárias (1)				
Saldos em 31.12.2024		**6.269.692**	**978**	**1.134.757**	**4.904.432**	**(1.869.833)**	**(744.605)**	**--**	**9.695.421**
Transações com pagamento baseado em ações		--	(365)	--	--	919	--	--	554
Outros resultados abrangentes - Atualização instrumentos financeiros		--	--	--	--	--	(112.119)	--	(112.119)
Outros resultados abrangentes - Efeitos CPC 50		--	--	--	--	--	339.650	--	339.650
Outros resultados abrangentes		--	--	--	--	--	(110)	--	(110)
Incorporação de resultado de adoção inicial do CPC 50 - Brasildental (2)		--	--	--	--	--	--	1.889	1.889
Dividendos prescritos		--	--	--	--	--	--	54	54
Lucro líquido do período		--	--	--	--	--	--	6.714.526	6.714.526
Dividendos intermediários pagos		--	--	--	--	--	--	(3.770.024)	(3.770.024)
Saldos em 30.09.2025		**6.269.692**	**613**	**1.134.757**	**4.904.432**	**(1.868.914)**	**(517.184)**	**2.946.445**	**12.869.841**
Mutações do Período		**--**	**(365)**	**--**	**--**	**919**	**227.421**	**2.946.445**	**3.174.420**
Saldos em 31.12.2025		**6.269.692**	**613**	**1.253.939**	**5.084.468**	**(1.868.914)**	**(355.405)**	**--**	**10.384.393**
Transações com pagamento baseado em ações		--	77	--	--	1.069	--	--	1.146
Outros resultados abrangentes - Atualização instrumentos financeiros	[7.b]	--	--	--	--	--	15.510	--	15.510
Outros resultados abrangentes - Efeitos CPC 50	[7.b]	--	--	--	--	--	42.003	--	42.003
Cancelamento de ações em tesouraria (3)	[25.f.2]	--	--	--	(1.863.030)	1.863.030	--	--	--
Dividendos prescritos		--	--	--	--	--	--	90	90
Lucro líquido do período		--	--	--	--	--	--	6.885.491	6.885.491
Dividendos intermediários pagos		--	--	--	--	--	--	(3.850.048)	(3.850.048)
Saldos em 30.09.2026		**6.269.692**	**690**	**1.253.939**	**3.221.438**	**(4.815)**	**(297.892)**	**3.035.533**	**13.478.585**
Mutações do Período		**--**	**77**	**--**	**(1.863.030)**	**1.864.099**	**57.513**	**3.035.533**	**3.094.192**

(1) A composição dos saldos das Reservas Estatutárias está apresentada na nota 25.e.

(2) Refere-se a incorporação de resultado de adoção inicial do CPC 50 pela reserva de lucros da Brasildental.

(3) Em março de 2026, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 58.600.000 ações ordinárias de emissão própria, mantidas em tesouraria, sem redução do valor do Capital Social.

Outros resultados abrangentes estão apresentados líquidos de efeitos fiscais.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

R$ mil

	Nota	Controlador		Consolidado	
		01.01 a 30.09.2026	01.01 a 30.09.2025	01.01 a 30.09.2026	01.01 a 30.09.2025
Receitas		**7.430**	**6.208**	**4.222.589**	**4.310.974**
Receitas de comissões	[8]	--	--	4.199.653	4.291.365
Outras receitas		7.430	6.208	22.936	19.609
Insumos Adquiridos de Terceiros		**(2.815)**	**(3.460)**	**(189.352)**	**(201.834)**
Despesas administrativas e com vendas		(1.946)	(1.863)	(41.130)	(44.841)
Custos dos serviços prestados	[9]	--	--	(128.664)	(135.434)
Outras		(869)	(1.597)	(19.558)	(21.559)
Valor Adicionado Bruto		**4.615**	**2.748**	**4.033.237**	**4.109.140**
Depreciação e amortização	**[13]**	**(138)**	**(125)**	**(1.093)**	**(985)**
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		**4.477**	**2.623**	**4.032.144**	**4.108.155**
Valor Adicionado Recebido em Transferência		**7.074.978**	**6.839.644**	**5.038.348**	**4.752.636**
Resultado de investimentos em participações societárias	[7.b]	6.772.540	6.685.645	4.067.960	3.910.453
Receitas financeiras	[14]	302.438	153.999	970.388	842.183
Valor Adicionado Total a Distribuir		**7.079.455**	**6.842.267**	**9.070.492**	**8.860.791**
Distribuição do Valor Adicionado		**7.079.455**	**6.842.267**	**9.070.492**	**8.860.791**
Pessoal		**8.412**	**8.042**	**64.426**	**62.042**
Remuneração direta – Proventos e honorários		6.154	5.778	46.039	44.289
Benefícios e capacitação		1.381	1.359	11.495	10.907
FGTS		360	355	2.807	2.785
Outros encargos		517	550	4.085	4.061
Impostos, taxas e contribuições		**70.885**	**21.708**	**1.982.595**	**1.983.133**
Federais		70.885	21.708	1.889.164	1.884.365
Municipais		--	--	93.431	98.768
Remuneração de capitais de terceiros		**114.667**	**97.991**	**137.980**	**101.090**
Juros	[14]	114.140	97.574	134.860	98.091
Aluguéis		527	417	3.120	2.999
Remuneração de capitais próprios		**6.885.491**	**6.714.526**	**6.885.491**	**6.714.526**
Dividendos		3.850.000	3.770.024	3.850.000	3.770.024
Lucros retidos do exercício		3.035.491	2.944.502	3.035.491	2.944.502

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A BB Seguridade Participações S.A. ("BB Seguridade" ou "Companhia") é uma empresa de participações (*holding*) controlada pelo Banco do Brasil S.A., constituída em 20 de dezembro de 2012, e que atua em negócios de seguridade. É uma sociedade anônima de capital aberto e tem suas ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código "BBSE3", e seus ADRs (*American Depositary Receipts*) no mercado de balcão dos Estados Unidos da América (*Over-the-Counter*) sob o código "BBSEY".

Está inscrita no CNPJ sob o nº 17.344.597/0001-94 e sediada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 05, Lote B, Torre Sul, 3º Andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

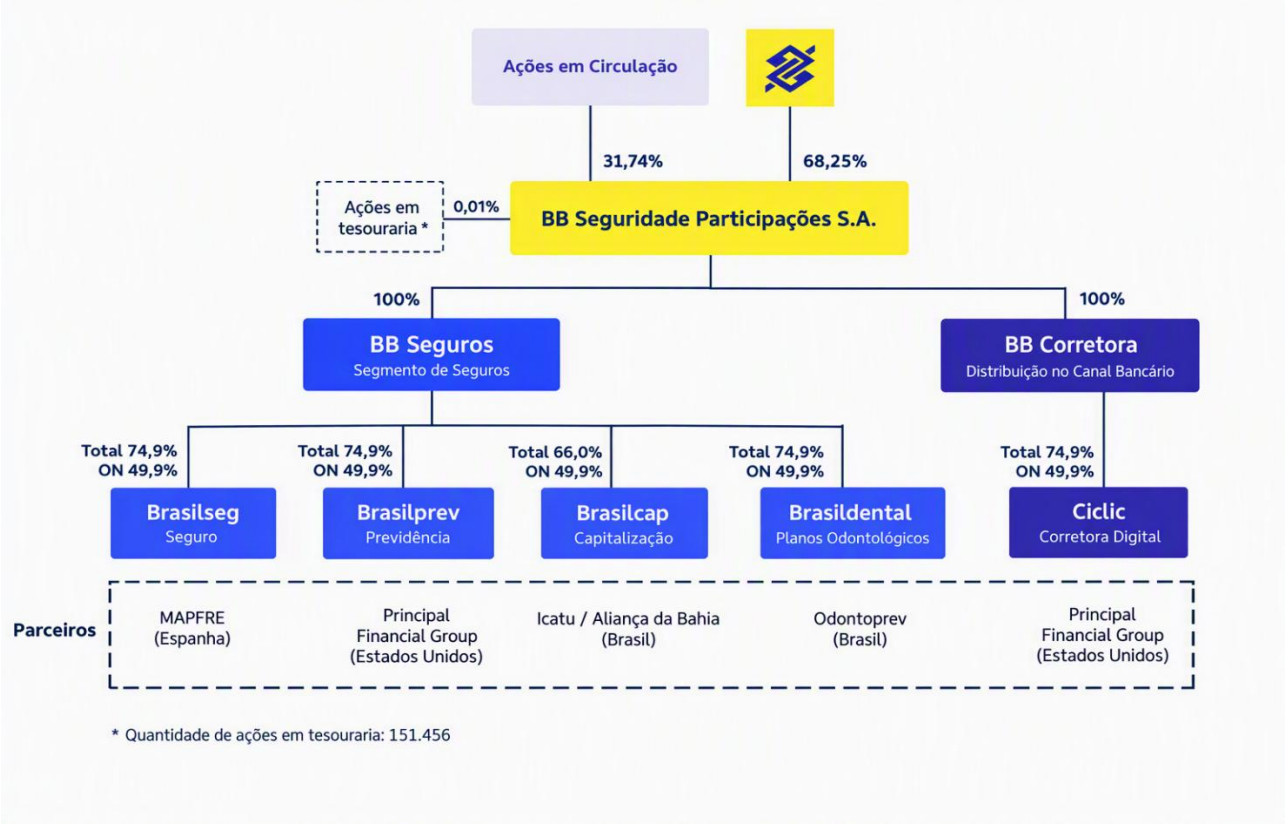
Tem por objeto social participar em sociedades seguradoras, de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e planos privados de assistência à saúde, bem como em outras sociedades cujo objeto social seja a corretagem e a viabilização de negócios envolvendo empresas de seguros dos ramos elementares, de vida, saúde, capitalização, previdência e administração de bens.

A BB Seguridade possui duas subsidiárias integrais, BB Seguros Participações S.A. ("BB Seguros") e BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. ("BB Corretora"), estrutura societária que forma o Grupo BB Seguridade ("Grupo").

Tais participações estão, atualmente, organizadas em dois segmentos: negócios de risco e de acumulação, que operam produtos de seguros, de previdência aberta, de capitalização e de planos de assistência odontológica por meio da BB Seguros com parceiros privados; e negócios de distribuição, que comercializam seguros, previdência aberta, títulos de capitalização e planos privados de assistência odontológica, por meio da BB Corretora, além de investida que atua na distribuição de produtos de seguridade por meio de canais digitais.

Nos negócios de risco e de acumulação, o Grupo atua por meio de participações nas empresas BB MAPFRE, Brasilprev, Brasilcap e Brasildental, investidas diretas da BB Seguros, e indiretamente nas empresas Brasilseg e Aliança do Brasil Seguros, controladas da BB MAPFRE. Já nos negócios de distribuição, atua por intermédio da BB Corretora que detém participação na investida Ciclic.

Apresentamos, abaixo, a estrutura societária da Companhia:



A BB MAPFRE possui participação direta nas empresas Brasilseg Companhia de Seguros e Aliança do Brasil Seguros S.A. e indireta na empresa Broto S.A. (investida da Brasilseg).

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), inclusive de acordo com a IAS 34 - Interim Financial Reporting, e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, inclusive de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, que compreendem as diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As demonstrações contábeis intermediárias individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), inclusive de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, que compreendem as diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia.

Estas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas, e autorizadas para divulgação, pela Diretoria Executiva da BB Seguridade em 30.10.2026.

b) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade da BB Seguridade continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

c) Bases de Mensuração dos Ativos e dos Passivos

Estas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de mensuração, exceto quando de outra forma indicado.

d) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias da BB Seguridade são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R$ mil).

e) Base de Consolidação

As demonstrações contábeis intermediárias da BB Seguridade incluem a consolidação dos ativos e passivos da BB Seguridade e das suas controladas, conforme descrito no quadro a seguir:

Empresa	Atividade	País de Constituição	% Participação Total	
			30.09.2026	31.12.2025
BB Seguros	Holding	Brasil	100%	100%
BB Corretora	Corretora	Brasil	100%	100%

Os saldos e transações intragrupo, assim como eventuais resultados não realizados nas transações entre as companhias do consolidado, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

f) Sazonalidade das Operações

A BB Seguridade e suas empresas controladas consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração suas atividades exercidas. Consequentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas.

g) Principais Julgamentos e Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e premissas adotadas são analisadas em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados poderão ser significativamente diferentes das estimativas correntes.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis intermediárias apresentam, de forma adequada, a posição financeira da

BB Seguridade, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa, individual e consolidado, em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens como valor justo de instrumentos financeiros, redução ao valor recuperável (imparidade) de ativos financeiros e não financeiros, reconhecimento e avaliação de impostos diferidos e provisões e passivos contingentes.

3 – POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As práticas contábeis são os princípios, as bases, as convenções e as regras específicas aplicados pela BB Seguridade na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis intermediárias. A BB Seguridade aplicou as práticas contábeis descritas nesta nota explicativa de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis intermediárias.

a) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e são reportadas nas demonstrações contábeis dos períodos a que se referem. Receitas são aumentos nos ativos, ou reduções nos passivos, que resultam em aumentos no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a contribuições de detentores de direitos sobre o patrimônio.

Esse conceito geral é aplicado para as principais receitas geradas pelas atividades da BB Seguridade e suas investidas, a saber:

a.1) Receita de investimentos em participações societárias – As receitas oriundas da aplicação do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em participações societárias são reconhecidas na proporção da participação acionária detida pela BB Seguridade nos resultados gerados pelas investidas, de acordo com o CPC 18 (R3) [IAS 28] - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

a.2) Receita de comissões – As receitas de comissões são tratadas de acordo com os preceitos do CPC 47 [IFRS15] - Receita de Contrato com Cliente. São reconhecidas *pro rata* dia, de acordo com as características dos produtos envolvidos.

Para o reconhecimento da receita, a BB Corretora utiliza o conceito de um modelo de cinco etapas para determinar quando reconhecer a receita: (i) identificação do contrato; (ii) identificação das obrigações de desempenho; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação; e (v) reconhecimento da receita.

As receitas de comissões são reconhecidas quando (ou à medida que) a entidade satisfizer a obrigação de desempenho ao transferir o bem ou serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente. As receitas de comissões são provenientes dos segmentos de seguros de pessoas, ramos elementares, planos de previdência, capitalização e de saúde. Essas receitas são reconhecidas ao longo do tempo (produtos com vigência definida), em que a obrigação de desempenho é diluída de forma linear ao longo da vigência do produto/seguro, ou em momento específico (produtos mensais), em que a obrigação de desempenho ocorre mensalmente, conforme as características dos produtos.

Em casos de devolução de prêmios aos segurados, a corretora restitui à seguradora a comissão recebida na proporção do valor devolvido em função do período remanescente da apólice.

Para os seguros cujo fim da vigência não é objetivamente definido (seguros mensais), o pagamento mensal das contraprestações é determinante para a continuidade da vigência das apólices, não cabendo, em geral, devolução de comissões.

Para os planos de previdência, os valores provenientes de cancelamento são reconhecidos e devolvidos mensalmente. Adicionalmente, há a constituição de provisão para devolução de corretagem, estimada para futuros cancelamentos de planos nos 12 meses subsequentes à data de comercialização, reconhecida no Passivo Circulante (Outros Passivos).

a.3) Receitas e despesas financeiras – As receitas e despesas financeiras de instrumentos financeiros decorrentes dos ativos e passivos que rendem e pagam atualização monetária e/ou juros, assim como os valores referentes à atualização a valor justo, são reconhecidas no resultado do período de acordo com o regime de competência, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, de acordo com o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros.

No caso dos instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado (conforme alínea c.3 a seguir), a determinação do valor justo é efetuada conforme descrito na alínea c.4.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações em operações compromissadas, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios e as características contratuais dos fluxos de caixas dos instrumentos de acordo com o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros.

Os instrumentos financeiros são mensurados, inicialmente, ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos e passivos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: (i) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) instrumento financeiro mensurado ao custo amortizado; e (iii) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os principais instrumentos financeiros da BB Seguridade e suas controladas são títulos e valores mobiliários custodiados no Banco do Brasil (títulos públicos e operações compromissadas lastreadas por títulos públicos federais). No período, não houve o uso de instrumentos derivativos pelo Grupo.

Para as operadoras de planos de saúde, a ANS adotou o CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos Financeiros para os períodos iniciados a partir de 2023. Já para as empresas seguradoras, a SUSEP adotou a referida norma, para os períodos iniciados a partir de 2024.

c.1) Custo Amortizado – Classificam-se nesta categoria os ativos financeiros mantidos (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos; e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

As comissões a receber e as LFTs - Letras Financeiras do Tesouro são reconhecidas como ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

c.2) Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) – Classificam-se nesta categoria os ativos financeiros mantidos (i) tanto para o recebimento de seu fluxo de caixa contratual quanto para a venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

No período, o Grupo não possuía ativos financeiros classificados nessa categoria.

c.3) Valor Justo por meio do Resultado (VJR) – São classificados nessa categoria os ativos financeiros que não sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

As operações compromissadas são reconhecidas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

c.4) Determinação do Valor Justo – Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data da mensuração.

O valor justo de instrumentos financeiros negociados em mercados ativos na data-base do balanço é baseado no preço de mercado cotado ou na cotação do preço de balcão (preço de venda para posições compradas ou preço de compra para posições vendidas), sem nenhuma dedução de custo de transação.

Nas situações em que não existe um preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, o seu valor justo é estimado com base em métodos de avaliação comumente utilizados nos mercados financeiros, adequados às características específicas do instrumento e que capturam os diversos riscos aos quais está exposto. Métodos de valoração incluem: o método do fluxo de caixa descontado, comparação a instrumentos financeiros semelhantes para os quais existe um mercado com preços observáveis, modelo de precificação de opções, modelos de crédito e outros modelos de valoração conhecidos.

Os modelos internos de precificação podem envolver algum nível de estimativa e julgamento da Administração cuja intensidade dependerá, entre outros fatores, da complexidade do instrumento financeiro.

c.5) Passivos financeiros – Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de que sua liquidação seja efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Passivos financeiros incluem dívidas emitidas de curto e de longo prazo que são inicialmente mensurados ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado.

d) Baixa de Ativos Financeiros e de Passivos Financeiros

d.1) Ativos financeiros – Um ativo financeiro é baixado quando: (i) os direitos contratuais relativos aos respectivos fluxos de caixa expirarem; (ii) é transferida para terceiros a maioria dos riscos e benefícios associados ao ativo; ou (iii) quando o controle sobre o ativo é transferido, mesmo tendo retido parte dos riscos e benefícios associados à sua detenção.

d.2) Passivos financeiros – Um passivo financeiro é baixado quando a respectiva obrigação é eliminada, cancelada ou prescrita. Se um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença entre os respectivos valores contábeis é reconhecida no resultado.

e) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros – Imparidade

Para a redução ao valor recuperável de ativos financeiros (imparidade), o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros considera as perdas de crédito esperadas, que são uma estimativa ponderada por probabilidade de perdas de crédito (ou seja, valor presente de todos os déficits de caixa) ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

O déficit de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa devidos à entidade de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a entidade espera receber. Como as perdas de crédito esperadas consideram o valor e a época dos pagamentos, a perda de crédito ocorre mesmo se a entidade espera ser paga integralmente, mas depois do vencimento estipulado pelo contrato.

Para a redução ao valor recuperável das comissões a receber foi utilizada a abordagem simplificada permitida pelo CPC 48 [IFRS 9] para recebíveis comerciais em que o reconhecimento das perdas de crédito esperadas segue o modelo para a vida inteira do instrumento.

Esses recebíveis comerciais relativos às comissões a receber possuem baixo risco de crédito, em função da natureza da operação, tendo em vista que a quase totalidade das receitas de corretagem são provenientes de negócios gerados por empresas pertencentes ao Grupo, cuja operacionalização do repasse financeiro é realizada, preponderantemente, por meio dos sistemas do Banco do Brasil.

Anualmente, ou sempre que houver indicação de que o ativo financeiro possa estar desvalorizado, é avaliado, na BB Seguridade, se há alguma evidência objetiva de redução ao valor recuperável de seus ativos financeiros, de acordo com o CPC 48 [IFRS 9] – Instrumentos Financeiros.

No período, não houve perdas por desvalorização dos ativos financeiros do Grupo BB Seguridade.

f) Ágio e Outros Ativos Intangíveis

O ágio gerado na aquisição de investimentos em participações societárias é contabilizado considerando a avaliação ao valor justo dos ativos identificáveis e dos passivos assumidos da adquirida na data-base da aquisição e, em conformidade com as normas aplicáveis, não é amortizado. No entanto, ele é testado, no mínimo anualmente, para fins de redução ao valor recuperável. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

Os ativos intangíveis são reconhecidos separadamente do ágio quando são separáveis ou surgem de direitos contratuais ou outros direitos legais, o seu valor justo pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos futuros esperados sejam transferidos para a BB Seguridade. O custo dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios é o seu valor justo na data de aquisição. Os demais ativos intangíveis adquiridos, não vinculados à combinação de negócios, são inicialmente mensurados ao custo.

A vida útil dos ativos intangíveis é considerada definida ou indefinida. Ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados ao longo de sua vida econômica. São registrados inicialmente ao custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Ativos intangíveis de vida útil indefinida são registrados ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável.

O período e método de amortização de um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo anualmente. Alterações na vida útil esperada ou proporção de uso esperado dos benefícios futuros incorporados ao ativo são reconhecidas via alteração do período ou método de amortização, quando apropriado, e tratados como alterações em estimativas contábeis.

Os custos incorridos relacionados com a aquisição, produção e desenvolvimento de *softwares* são capitalizados e registrados como ativos intangíveis. Gastos realizados na fase de pesquisa são registrados em despesa.

A despesa de amortização de ativos intangíveis com vida útil definida e as perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado do período na linha “Outras” da Demonstração do Resultado.

g) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros – Imparidade

Anualmente, ou sempre que houver indicação de que o ativo possa estar desvalorizado, avalia-se, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. O valor recuperável do ativo é o maior entre o seu valor justo menos os custos para vendê-lo ou o seu valor em uso.

Independentemente de haver qualquer indicação de redução no valor recuperável, é efetuado, anualmente, o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios, ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso. Esse teste pode ser realizado em qualquer época durante um período anual, desde que seja realizado na mesma época a cada ano.

Na hipótese de o valor recuperável do ativo ser menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio do registro de uma perda por imparidade, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período em que ocorrer, em Outras Despesas/Receitas Operacionais.

Avalia-se ainda, anualmente, se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto os ativos de vida útil indefinida, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado. A reversão de uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo será reconhecida imediatamente no resultado do período, como retificadora do saldo de Outras Despesas/Receitas Operacionais.

No período, não houve perdas por desvalorização de ativos não financeiros do Grupo BB Seguridade.

h) Investimentos em Participações Societárias

De acordo com o método da equivalência patrimonial, o investimento é mensurado inicialmente ao custo e, posteriormente, ajustado pelo reconhecimento da parte do investidor nas alterações dos ativos líquidos da investida. Além disso, deve constar no resultado do período do investidor a parcela que lhe couber nos resultados gerados pela investida, conforme CPC 18 (R3) [IAS 28] - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB Seguros Participações S.A. e BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. são classificados como investimentos em controladas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e são consolidados.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB MAPFRE Participações S.A., Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A., Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. e Ciclic Corretora de Seguros S.A. são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sejam aqueles classificados como investimentos em coligadas ou controladas em conjunto. Para estes investimentos, a Companhia não detém controle individual. A avaliação, efetuada de acordo com o CPC 18 (R3) [IAS 28] e CPC 36 (R3) [IFRS 10] leva em consideração, dentre outros fatores, a participação no capital social, os estatutos, acordos societários, direitos, influências e poderes de decisão.

De acordo com o CPC 18 (R3) [IAS 28], o valor do patrimônio líquido das investidas, para fins de aplicação do método de equivalência patrimonial, será reconhecido com base no balanço patrimonial ou balancete de verificação levantado, na mesma data, ou até dois meses de defasagem. Em função de questões operacionais o reconhecimento contábil do investimento na Brasildental, por meio de equivalência patrimonial, está sendo efetuado com defasagem de um mês. Para as demais empresas, as datas são coincidentes com a data de fechamento contábil do Grupo BB Seguridade.

Nas situações em que as investidas utilizam práticas contábeis diferentes em eventos e transações de mesma natureza em circunstâncias semelhantes, efetuam-se os ajustes necessários para adequar as demonstrações contábeis das investidas às práticas contábeis adotadas pela investidora.

i) Provisões e Passivos Contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 [IAS 37] – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

As provisões relativas aos processos judiciais e administrativos são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, com base na análise de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas. Aqueles classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

j) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	30.09.2026	31.12.2025
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) (1)	25%	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	9%	9%
Contribuição ao PIS/Pasep	1,65%	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)	7,60%	7,60%
Contribuição ao PIS/Pasep sobre rendimentos de aplicações financeiras	0,65%	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) s/rendimentos de aplicações financeiras	4%	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) (2)	Até 5%	Até 5%

(1) Inclui alíquota básica (15%) e adicional (10%).

(2) Incidente sobre os serviços prestados pela BB Corretora.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pelo CPC 32 [IAS 12] – Tributos sobre o Lucro, e estão suportadas por estudo de capacidade de realização.

Reforma Tributária

Em dezembro de 2023, foi aprovada a Emenda Constitucional nº 132/2023, também conhecida como Reforma Tributária sobre o Consumo, a qual altera, substancialmente, a atual forma de tributação de bens e serviços, substituindo os atuais tributos indiretos pela sistemática do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) na modalidade dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), além da criação de um imposto seletivo (IS). Por meio da referida Emenda foram definidas as diretrizes gerais do sistema tributário nacional.

Em 16/01/2025, foi sancionada a Lei Complementar nº 214/2025 (Projeto de Lei Complementar 68/2024), o primeiro ato que regulamenta a reforma tributária do consumo prevista na Emenda Constitucional 132/2023, criando assim o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS).

Em 13/01/2026, foi sancionada a Lei Complementar nº 227/2026 (Projeto de Lei Complementar 108/2024), que institui o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CGIBS) e dispõe sobre o processo administrativo tributário do IBS, entre outras definições.

A referida Lei Complementar nº 227/2026, por meio de alteração na Lei Complementar nº 214/2025, definiu que a soma das alíquotas do IBS e da CBS, para as companhias enquadradas no Regime Específico de Serviços Financeiros, será de 10,85% nos anos de 2027 e 2028, com aumento gradual entre os anos de 2029 e 2033, chegando a 12,50%. Ainda não há alíquota definida para o Regime Geral.

Estão enquadradas no Regime Geral as empresas BB Seguridade e BB Seguros. Já a BB Corretora e as empresas investidas Brasilseg, Aliança do Brasil Seguros, Brasilprev e Brasilcap estão enquadradas no Regime Específico de Serviços Financeiros.

Em abril de 2026, foi publicado o Decreto nº 12.955/2026, que regulamentou a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), estabelecendo regras operacionais, conceitos, hipóteses de incidência, creditamento, obrigações acessórias e mecanismos de transição. Paralelamente, o Comitê Gestor do IBS editou a Resolução CGIBS nº 6/2026, regulamentando o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), enquanto atos normativos conjuntos complementaram a disciplina de dispositivos comuns aos dois tributos.

No exercício de 2026, as obrigações tributárias possuem natureza de teste operacional. Não há ativos e passivos fiscais relacionados ao IBS e CBS reconhecidos neste período de teste, considerando não haver qualquer expectativa de desembolso efetivo, mas somente o cumprimento das obrigações acessórias com suas adequações.

Essas normas detalharam aspectos relevantes do novo modelo de tributação sobre o consumo, incluindo procedimentos relacionados à não cumulatividade, documentos fiscais eletrônicos, compartilhamento de informações entre administrações tributárias, regimes específicos e mecanismos de recolhimento.

A Companhia acompanha continuamente a evolução da regulamentação e os seus potenciais impactos sobre processos, sistemas, apuração tributária e demais aspectos de seus negócios. Considerando que não há ainda a completa regulamentação da matéria, as adaptações necessárias estão sendo efetuadas a partir do que já está normatizado e dos entendimentos aplicáveis ao regime específico de serviços financeiros, não sendo possível ainda estimar a totalidade dos impactos da reforma.

k) Divulgação por Segmentos

O CPC 22 [IFRS 8] – Informações por Segmento requer a divulgação de informações financeiras de segmentos operacionais da entidade baseadas nas divulgações internas que são utilizadas pela Administração para alocar recursos e para avaliar a sua performance financeira e econômica.

l) Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. O valor dos juros sobre o capital próprio pode ser considerado como um dividendo e, quando aplicável, apresentado nessas demonstrações contábeis consolidadas como uma redução direta no patrimônio líquido.

De acordo com a política de dividendos, a BB Seguridade distribui aos acionistas como dividendo obrigatório parcela correspondente a, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado com as deduções e acréscimos previstos no art. 202 da Lei 6.404/76, que são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando da destinação do resultado do período.

No período, não houve reconhecimento e pagamento de juros sobre capital próprio pela BB Seguridade.

m) Lucro por Ação

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 [IAS 33] – Resultado por Ação. O lucro por ação da BB Seguridade foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número de ações ordinárias totais, excluídas as ações em tesouraria. A BB Seguridade não tem instrumentos de opções, bônus de subscrição ou seus equivalentes que deem ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro básico e o diluído por ação são equivalentes.

n) Arrendamentos

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos arrendamentos são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 06 (R2) [IFRS 16] – Arrendamentos.

As operações de arrendamentos estão presentes nas empresas seguradoras e operadora de saúde nas quais a BB Seguridade detém participações, por intermédio de sua controlada BB Seguros.

o) Contratos de Seguro

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos contratos de seguro são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 50 [IFRS 17] – Contratos de Seguro. O contrato de seguro é definido pelo CPC 50 [IFRS 17] como um acordo entre a seguradora e o segurado, no qual a seguradora aceita o risco de uma possível perda financeira ou outro evento adverso que possa afetar o segurado. Em troca, o segurado paga um prêmio à seguradora.

As investidas operacionais que comercializam contratos de seguro aplicam os níveis de agrupamento dos contratos de seguro, por portfólio, grupo e safra.

Os portfólios foram determinados identificando primeiramente os contratos sujeitos a riscos similares e administrados em conjunto, sendo em previdência: Tradicional, PGBL/VGBL, VGBL Conjugado, Coberturas de Risco e Resseguros; e em seguros: risco anual e risco plurianual.

Os grupos dos portfólios são divididos em contratos onerosos e não onerosos, sendo estes sem possibilidade significativa de se tornarem onerosos após o reconhecimento inicial e demais contratos remanescentes na carteira.

Além disso, os contratos de cada grupo são segregados em safras, com períodos de até um ano entre as datas de início de cobertura (cortes anuais). Já os contratos de resseguro são estabelecidos de forma que cada grupo contenha um único contrato.

De acordo com as características dos contratos de seguros, a aplicação dos modelos contábeis é dividida em:

- BBA - *Building Block Approach* (Modelo Geral de Mensuração): modelo padrão para todos os contratos de seguros baseado em estimativas de fluxo de caixa futuro segregados em três componentes principais: i) Margem de Serviço Contratual (*Contractual Service Margin* - CSM), que representa o lucro que a seguradora espera gerar com os contratos de seguros ao longo do tempo, a ser realizado ao longo de vigência do contrato; ii) Valor presente dos fluxos de caixa futuros, que representa a estimativa dos fluxos de caixa que a seguradora espera receber e pagar no futuro, ajustados pelo valor do dinheiro no tempo e ; iii) Ajustes dos riscos não financeiros que são as estimativas dos riscos associados aos contratos de seguros que não podem ser medidos por meio do valor do dinheiro no tempo, incluindo riscos relacionados a eventos como mortalidade, morbidade, sinistros e despesas. Estão contidos nesse modelo de mensuração as carteiras de seguros prestamistas e seguros habitacionais; e os produtos de previdência Tradicional, VGBL Conjugado e Coberturas de Risco, bem como suas operações de Resseguros.
- PAA - *Premium Allocation Approach* (Abordagem de Alocação de Prêmio): modelo simplificado opcional, indicado para contratos de seguros de curta duração (cobertura até um ano) ou quando a cobertura remanescente não seja materialmente diferente do valor calculado no modelo BBA. Estão contidos nesse modelo todos os contratos de seguros com duração igual ou inferior há um ano, tanto de vida como de não vida, e aqueles contratos com duração de até 5 anos cujos resultados da valoração não difeririam significativamente em relação ao modelo geral BBA.
- VFA - *Variable Fee Approach* (Abordagem de Taxa Variável): modelo para tratar contratos de seguros com componentes de retornos subjacentes. Segue o mesmo modelo geral de mensuração (BBA), tendo como diferencial um componente de remuneração variável em seus fluxos de cumprimento. O VFA modifica o tratamento da CSM na mensuração subsequente para contemplar os contratos onde o segurado participa de parte substancial dos retornos de itens subjacentes, como por exemplo carteira de ativos. Estão contidos neste modelo os produtos de previdência PGBL e VGBL.

No reconhecimento inicial pelo modelo BBA, é necessário considerar as estimativas de fluxo de caixa futuro, bem como ajustes ao valor presente e aos riscos não financeiros, a fim de avaliar se os contratos de seguros são superavitários ou deficitários. Se o fluxo de caixa futuro for positivo, a margem de serviço contratual é reconhecida no passivo e é convertida em receita ao longo da vigência dos contratos de seguros. No entanto, se o fluxo de caixa for negativo, os contratos de seguros são considerados onerosos e os valores devem ser contabilizados imediatamente no resultado.

No modelo PAA, baseado em passivo de cobertura remanescente, semelhante à metodologia de prêmios não ganhos, os valores do passivo são apropriados como receita no resultado, de acordo com o período de vigência dos contratos de seguros.

As estimativas fazem parte do processo de reconhecimento e mensuração contábil, uma vez que a incerteza é uma característica inerente aos contratos de seguros. Segundo o CPC 23 [IAS 8] - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro as estimativas contábeis podem necessitar de revisão à medida que se alteram os fatos e/ou as circunstâncias em que foram realizadas, aumente o nível de experiência e informações adicionais ficam disponíveis. O efeito da mudança das estimativas deve ser reconhecido de forma prospectiva.

As estimativas são revisadas periodicamente pelas investidas operacionais com o objetivo de verificar a sua aderência às operações a partir da maior experiência verificada com o comportamento dos contratos de seguros.

As empresas individuais BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora não possuem operações que estão dentro do escopo da norma de contratos de seguros. Entretanto, as empresas investidas operacionais que comercializam contratos de seguros – Brasilseg e a Aliança do Brasil Seguros, controladas pela holding BB MAPFRE, a Brasilprev e a Brasildental - são afetadas pelas referidas normas contábeis.

Os produtos da Brasilcap não estão dentro do escopo do CPC 50 [IFRS 17].

Os respectivos impactos nas empresas investidas estão apresentados na nota explicativa 07 – Investimento em Participações Societárias.

p) Harmonização das práticas contábeis do CPC 50 [IFRS 17]

Apesar da norma CPC 50 [IFRS 17] ainda não ter sido recepcionada pela SUSEP e ANS, as respectivas investidas operacionais da BB Seguridade que comercializam contratos de seguros dentro do escopo da referida norma devem confeccionar suas demonstrações contábeis no novo padrão, para fins de atendimento das normas contábeis aplicáveis à BB Seguridade.

Neste sentido, no momento inicial da adoção, a partir de janeiro de 2023, foram refletidos nas demonstrações contábeis da BB Seguridade os impactos no patrimônio líquido e nos investimentos em participações societárias e, posteriormente, os impactos subsequentes por meio de equivalência patrimonial.

Considerando que investidas operacionais que comercializam contratos de seguros não estão adotando ainda diretamente a referida norma, mas apenas para fins de harmonização de práticas contábeis, não há impactos para efeito de exigências regulatórias determinadas pelas SUSEP e ANS.

Do mesmo modo, tendo em vista que as regras regulatórias e societárias para as empresas seguradoras e operadora de planos de saúde não são afetadas pela referida norma contábil, não são esperados impactos na distribuição de dividendos ou na gestão de capital de tais companhias decorrentes da harmonização das suas práticas contábeis àquelas da BB Seguridade e BB Seguros.

q) Normas recentemente emitidas, aplicáveis ou a serem aplicadas em períodos futuros

CPC 51 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis [IFRS 18] - A nova norma contábil foi emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em 10/10/2025 e aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) através da NBC TG 51, de 13/11/2025, e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), por meio da Resolução CVM nº 237, de 23/12/2025. Está alinhada à IFRS 18 - *Presentation and Disclosure in Financial Statements* e substituirá a norma CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. A adoção da nova norma está prevista para 1º de janeiro de 2027. Em função das alterações do CPC 51 houve a emissão da Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 28 (Resolução CVM 238).

Tem como objetivo aprimorar a comunicação das informações nas demonstrações contábeis, com foco especial no desempenho empresarial, ou seja, na demonstração do resultado e nas respectivas notas explicativas.

A principal mudança está na estrutura de apresentação da Demonstração do Resultado, em que haverá basicamente a segregação dos resultados das atividades Operacionais, de Investimentos e de Financiamentos, de acordo com o modelo de negócios das empresas. Neste sentido, a norma visa aumentar a comparabilidade, dar maior transparência às medidas de desempenho definidas pela administração e promover um agrupamento mais útil dessas informações contábeis.

Os impactos da adoção dos novos normativos estão em avaliação pela Companhia.

IFRS S1 - Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e IFRS S2 - Divulgações relacionadas ao clima – Em junho de 2023, o *International Sustainability Standards Board* (ISSB) emitiu as duas primeiras normas de relatórios de sustentabilidade, com objetivo de desenvolver e emitir uma base global abrangente de normas de relatórios de sustentabilidade. As normas IFRS S1 e IFRS S2 requerem que a entidade divulgue informações sobre riscos e oportunidades relacionadas à sustentabilidade e ao clima. A IFRS S1 abrange requisitos gerais para o reporte de informações de sustentabilidade, enquanto a IFRS S2 foca em divulgações específicas sobre o clima.

No Brasil, o Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CBPS) promove a adoção dessas normas, padronizando relatórios e facilitando a análise do desempenho financeiro e da estratégia futura das organizações em relação à sustentabilidade. Em outubro de 2023, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) publicou a Resolução CVM nº 193, que dispõe sobre a elaboração e divulgação do relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, com base no padrão internacional emitido pelo ISSB.

Em 29/10/2024, o CBPS divulgou o Pronunciamento CBPS 01 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade e o Pronunciamento CBPS 02 – Divulgações Relacionadas ao Clima, ambos aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) por meio das NBC TDS 01 e NBC TDS 02, respectivamente. As referidas normas também foram aprovadas pela CVM, na mesma data, por meio das Resoluções CVM 217 e 218.

Em 29/05/2026, a CVM publicou a Resolução CVM nº 244, que alterou a Resolução CVM nº 193/2023, revogando a obrigatoriedade de publicação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade.

A Companhia está avaliando as alterações trazidas pela Resolução CVM nº 244 e seus impactos, para oportunamente definir o posicionamento em relação ao tema.

4 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

Broto S.A.

A Broto S.A. (“Broto” ou “Companhia”), sociedade constituída em 04 de janeiro de 2023 para a condução dos negócios da Plataforma Digital Broto, tem como acionistas a Brasilseg Companhia de Seguros (“Brasilseg”) e o Banco do Brasil S.A. (“Banco do Brasil”).

Conforme previsto nos acordos societários, a Brasilseg mantém o acesso à Plataforma Digital Broto para venda dos seus produtos de seguro, a qual é intermediada, com exclusividade, pela BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A., sociedade controlada pela BB Seguridade.

Os documentos societários estabelecem opção de compra ao Banco do Brasil – ainda não exercida – outorgada pela Brasilseg, sobre a totalidade das ações de sua titularidade na Broto, exercível mediante pagamento da totalidade do montante por ela aportado na Broto, corrigido pelo CDI acumulado no período, no prazo de até 12 meses, contados da data de assinatura do Acordo de Acionistas, prorrogáveis por igual período. Mediante a formalização do 3º Termo de Prorrogação celebrado entre as partes em 30 de dezembro de 2025, o prazo para o exercício da opção de compra foi prorrogado para até 04 de janeiro de 2028.

Em 06/03/2026 foi aprovada, em Assembleia Geral da Broto, elevação do capital social da Companhia que totalizou R$ 18.000.000,00, mediante a emissão de 18.000.000 de ações nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R$ 1,00 por ação, sendo 9.000.000 ações ordinárias e 9.000.000 ações preferenciais sem direito a voto, com as vantagens e características descritas no Estatuto Social da Companhia, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas pelos acionistas Banco do Brasil e Brasilseg, na razão de suas participações originalmente detidas no capital social. Assim, coube ao Banco do Brasil o valor de R$ 9.000.000,00 e à Brasilseg os outros R$ 9.000.000,00, sem envolvimento de recursos da BB Seguridade ou da BB Seguros.

Após a integralização, o capital social da Broto passou a ser de R$ 137.400.000,00, representado por 137.400.000 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 68.700.000 ações ordinárias e 68.700.000 ações preferenciais sem direito a voto, distribuído entre os acionistas na seguinte proporção:

Acionistas	Ações ON		Ações PN		Capital Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Brasilseg	68.700.000	100	--	--	68.700.000	50
Banco do Brasil	--	--	68.700.000	100	68.700.000	50
Total	**68.700.000**	**100**	**68.700.000**	**100**	**137.400.000**	**100**

5 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos na BB Seguridade segue as diretrizes estabelecidas em sua Política de Gerenciamento de Riscos e de Capital, aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado por meio do website de Relações com Investidores (RI), acessível em www.bbseguridaderi.com.br.

Por entender que a exposição a riscos do Grupo também se origina de suas participações, a Política contempla duas dimensões para o gerenciamento de seus riscos: gestão de riscos (riscos provenientes da operação da BB Seguridade e suas controladas) e governança de riscos (riscos advindos da participação nas sociedades investidas).

Por meio de sua Declaração de Apetite a Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, o Grupo define os níveis máximos de riscos que aceita incorrer para o cumprimento de seus objetivos.

O processo de gerenciamento de riscos da BB Seguridade segue a referência internacional da ISO 31.000:2018 e é composto pelas etapas de estabelecimento de contexto, identificação, análise, avaliação e tratamento. Transversal a cada etapa de gerenciamento de riscos, ocorrem as consultas às partes interessadas, o monitoramento e as análises críticas, que auxiliam no aprimoramento contínuo. Esse processo está documentado internamente por meio do Modelo de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Segurança.

O gerenciamento de riscos da BB Seguridade é integrado à estratégia corporativa, desde a elaboração do planejamento, bem como durante a execução da estratégia, na análise de cenários e no suporte à tomada de decisão em todos os níveis da Companhia.

A Companhia conta com a Superintendência de Gestão de Riscos e de Capital e com a Superintendência de Controles Internos e Integridade. A primeira é responsável por fornecer fundamentos e suporte ao gerenciamento dos riscos corporativos; a segunda, é responsável pelos controles internos, conformidade e pela coordenação do Programa de Compliance e Integridade. Ambas atuam, também, na governança de riscos e controles das sociedades em que a Companhia detém participações. Para que isso funcione adequadamente, as citadas áreas de gestão de riscos e controles internos são segregadas das áreas de negócio e auditoria interna.

a) Gestão de Riscos na BB Seguridade e suas sociedades controladas

A gestão de riscos da BB Seguridade, conforme definido em sua Política de Gerenciamento de Riscos e de Capital, segue um modelo estruturado em três linhas: na primeira linha, os gestores dos processos (proprietários dos riscos) são responsáveis por implementar ações preventivas e corretivas que mitigam as fragilidades identificadas nos processos e deficiências em controles; na segunda linha, a Superintendência de Gestão de Riscos e de Capital e a Superintendência de Controles Internos e Integridade auxiliam e monitoram o proprietário do risco no gerenciamento dos riscos e controles de forma a adequá-los ao apetite a riscos do Grupo; e na terceira linha, a Auditoria Interna atua com independência, fornecendo aos órgãos de governança avaliações sobre a eficácia do gerenciamento de riscos e dos controles internos.

Os mecanismos e instrumentos para o gerenciamento de riscos contemplam ainda, entre outros aspectos: segregação de funções; decisões colegiadas; Política de Segurança da Informação e Cibernética; Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, que observa a Circular Susep nº 612/2020 e alterações posteriores; Política de Prevenção e Combate à Corrupção; Política de Controles Internos e Integridade; Código de Ética e Conduta; e um Programa de Compliance e Integridade alinhado à Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e ao Decreto 11.129/2022; documentos divulgados internamente e também a mercado por meio do website de RI; normatizações internas de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade; e programa de comunicação interna a respeito do gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade, e segurança da informação, promovendo de forma contínua o aculturamento de todo o Grupo nesses temas.

A Diretoria Colegiada conta com o Comitê de Gestão de Continuidade e Crise, que assessora na avaliação e mitigação de riscos de descontinuidade, incidentes ou crises.

Compõe, ainda, a estrutura de governança da BB Seguridade o Comitê de Riscos e de Capital, órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, a quem compete, dentre outras atribuições, avaliar e monitorar as exposições a riscos do Grupo.

Ao Comitê de Auditoria, órgão estatutário, compete, dentre outras atribuições, compartilhar com o Conselho de Administração riscos, fragilidades ou preocupações que possam causar impacto significativo nas condições financeiras e nos negócios da Companhia.

Informações relacionadas à gestão de riscos e aos controles internos são reportadas periodicamente à Diretoria Colegiada e ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal.

a.1) Riscos associados aos investimentos em ativos financeiros

O Grupo possui Política de Investimentos Financeiros, aprovada pelo Conselho de Administração e aplicável a todas as companhias do Grupo, na qual estão estabelecidos os critérios referentes à natureza, ao prazo e aos riscos aceitáveis para alocação em ativos financeiros. A política vigente permite a aplicação de recursos apenas em títulos públicos federais, operações compromissadas lastreadas por títulos públicos federais e fundos de investimentos extramercado.

Os investimentos em ativos financeiros da BB Seguridade e suas controladas, classificados como equivalentes de caixa, estão concentrados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais (Nota 15). Os demais investimentos em ativos classificados como instrumentos financeiros estão aplicados em fundo de investimento de longo prazo e títulos públicos federais (Nota 16).

a.2) Risco de mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de impactos negativos decorrentes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos financeiros detidos pelo Grupo. Na BB Seguridade e suas controladas, a exposição a esse risco origina-se da carteira de investimentos em ativos financeiros. De acordo com o atual Inventário de Riscos Relevantes e considerando a Política de Investimentos Financeiros e atual carteira, o risco não é considerado relevante.

A gestão do risco de mercado é executada com base na Política de Investimentos Financeiros, que define os ativos que podem ou não compor os investimentos em ativos financeiros e o limite de *VaR* (*Value at Risk*), calculado para horizonte de 21 dias úteis, com a volatilidade da carteira estimada por meio do modelo de média móvel exponencial (*EWMA*) e nível de confiança de 95%. O indicador é monitorado pelo Comitê de Finanças e Investimentos e pela Diretoria Colegiada.

Exposição ao risco de mercado nos investimentos em ativos financeiros

R$ mil

	Impacto na carteira							
	Controlador				Consolidado			
	30.09.2026	%	31.12.2025	%	30.09.2026	%	31.12.2025	%
Value at Risk (VaR)	124	0,01	1	0,00	238	0,01	5	0,00

Análise de sensibilidade aos fatores de risco de mercado

Em 30 de setembro de 2026, não existiam instrumentos derivativos na carteira do Grupo, composta em sua totalidade por instrumentos financeiros com taxa de remuneração pós-fixada atrelada à taxa Selic. Com base nos estudos realizados, não há exposição relevante a fatores de risco de mercado.

a.3) Risco de Crédito

O risco de crédito é definido pelo Grupo como a possibilidade de impactos negativos associados ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, e/ou da desvalorização dos recebíveis decorrente da redução na classificação de risco do tomador ou contraparte. Na BB Seguridade e em suas controladas BB Seguros e BB Corretora, a exposição a esse risco originar-se-ia da carteira de investimentos em ativos financeiros, porém atualmente a carteira não possui em sua composição títulos emitidos por contrapartes privadas. Logo, a exposição a esse risco não é relevante.

Com relação ao risco de crédito proveniente do recebimento de corretagem dos produtos comercializados pela BB Corretora, considera-se devidamente mitigado, em função da natureza da operação do Grupo, uma vez que quase a totalidade das receitas de corretagem é proveniente de negócios gerados por empresas pertencentes ao Grupo, com a operacionalização do repasse da comissão devida realizada por meio dos sistemas do Banco do Brasil.

Exposição ao risco de crédito em ativos financeiros

R$ mil

Ativos Financeiros [1]	Controlador				Consolidado			
	30.09.2026	%	31.12.2025	%	30.09.2026	%	31.12.2025	%
Operações compromissadas lastreadas em Títulos Públicos Federais	2.371.813	100,00	1.594.884	100,00	4.565.096	42,18	8.851.937	65,06
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	--	--	3.475.715	32,11	2.012.250	14,79
Comissões a receber (até 1 ano)	--	--	--	--	1.306.285	12,07	1.332.990	9,80
Comissões a receber (mais de 1 ano)	--	--	--	--	1.476.215	13,64	1.407.983	10,35
Total	**2.371.813**	**100,00**	**1.594.884**	**100,00**	**10.823.311**	**100,00**	**13.605.160**	**100,00**

(1) Não inclui os valores referentes aos Fundos de Investimentos em Participações (FIP), com valor total de R$ 29.554 mil em 30.09.2026 (R$ 28.738 mil em 31.12.2025).

a.4) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é definido pelo Grupo como a possibilidade de impactos negativos devido à falta de recursos para honrar suas obrigações financeiras em função do descasamento entre ativos e passivos.

A BB Seguridade e suas controladas mantêm ativos com alto grau de conversibilidade em espécie compatível com a necessidade de cobertura de passivos e outras destinações previstas para o curto prazo. Os parâmetros utilizados são definidos pela Política de Investimentos Financeiros e pelo Plano de Capital.

O Plano de Capital, elaborado para um horizonte mínimo de três anos, apresenta os fluxos financeiros projetados da atividade operacional, como a remuneração recebida de comissões, de participações acionárias, os gastos inerentes à atividade do Grupo e os decorrentes de movimentos estratégicos, como a alocação de recursos em participações acionárias, investimentos estratégicos, desinvestimentos e alienações e considera a manutenção de margem de liquidez visando o equilíbrio financeiro em caso de eventos não previstos.

Os principais passivos da BB Seguridade e suas controladas são referentes a despesas administrativas, pagamentos de tributos e pagamentos de dividendos, conforme apresentado a seguir:

R$ mil

		Controlador			
Risco de Liquidez		**30.09.2026**		**31.12.2025**	
	Nota	**Até 1 ano**	**Mais de 1 ano**	**Até 1 ano**	**Mais de 1 ano**
ATIVOS					
Caixa e equivalentes de caixa	[15]	2.372.245	--	1.595.350	--
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	[16.a]	--	29.554	--	28.738
Dividendos/JCP a receber	[17]	--	--	3.952.102	--
PASSIVOS					
Obrigações societárias e estatutárias	[21]	515	--	4.950.458	--
Passivos por tributos correntes	[12.g]	4.391	--	2.037	--
Outros passivos	[24]	12.012	--	16.599	--

R$ mil

		Consolidado			
Risco de Liquidez		**30.09.2026**		**31.12.2025**	
	Nota	**Até 1 ano**	**Mais de 1 ano**	**Até 1 ano**	**Mais de 1 ano**
ATIVOS					
Caixa e equivalentes de caixa	[15]	4.568.579	--	8.855.104	--
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	[16.a]	--	29.554	--	28.738
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	[16.b]	--	3.475.715	1.189.751	822.499
Comissões a receber	[18]	1.306.285	1.476.215	1.332.990	1.407.983
Dividendos/JCP a Receber	[17]	293.211	--	--	--
PASSIVOS					
Obrigações societárias e estatutárias	[21]	515	--	4.950.458	--
Passivos por tributos correntes	[12.g]	743.643	--	1.137.767	--
Comissões a apropriar (1)	[23]	2.488.326	3.646.658	2.674.050	3.542.035
Outros passivos	[24]	121.236	--	125.656	--

(1) As comissões a apropriar referem-se às receitas de corretagem a serem reconhecidas ao longo da vigência dos contratos de seguros, e cujos valores correspondentes são recebidos, em grande parte, antes desse prazo. Portanto, em geral, as comissões a apropriar não representam valores a serem desembolsados e, consequentemente, não geram impactos relevantes na liquidez da Companhia.

b) Governança de riscos aplicada às sociedades investidas

As sociedades investidas da BB Seguridade possuem estruturas próprias de gerenciamento de riscos compatíveis com a natureza e complexidade de seus negócios, sendo que as reguladas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) atendem aos requisitos definidos pelo regulador, estabelecidos nas Resoluções CNSP nº 416/2021 e CNSP nº 432/2021 e alterações posteriores e na Circular Susep n°648/2021 e alterações posteriores. Para companhias reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), aplica-se a Resolução Normativa nº 518/2022 e alterações posteriores que dispõe sobre adoção de práticas mínimas de governança corporativa com ênfase em controles internos e gestão de riscos, para fins de solvência das operadoras de planos de assistência à saúde.

A Resolução CNSP n°416/2021 e alterações posteriores dispõe sobre o Sistema de Controles Internos, a Estrutura de Gestão de Riscos e a atividade de Auditoria Interna, estabelecendo a obrigatoriedade de Diretor estatutário responsável pelos

controles internos e conformidade, de Políticas específicas referentes aos riscos geridos e de Comitê de Riscos estatutário com participação de maioria de membros independentes.

A Circular Susep nº 666/2022, dispõe sobre requisitos de sustentabilidade, a serem observados pelas sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar (EAPCs), sociedades de capitalização e resseguradores locais.

A partir dos resultados dos trabalhos executados pelas investidas, a BB Seguridade monitora e avalia, continuamente, os níveis de exposição a riscos atuando, via governança, para assegurar a adoção das melhores práticas de gestão de riscos em suas investidas.

b.1) Gestão de capital, solvência e cobertura das provisões técnicas das sociedades investidas

Na gestão de capital das sociedades investidas supervisionadas pela Susep, o principal indicador utilizado é o Capital Mínimo Requerido (CMR), que representa o capital total que uma companhia deve manter, a qualquer tempo, para operar, e visa garantir os riscos inerentes às suas operações, conforme regulamentado pela Resolução CNSP n° 432/2021 e alterações posteriores.

O CMR é composto por parcelas referentes aos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado e a suficiência de capital é medida utilizando-se o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) da companhia, que deve ser igual ou superior ao CMR calculado.

A Resolução CNSP n° 432/2021 e alterações posteriores estabelece modelos para cálculo de provisões técnicas, exigindo ativos líquidos suficientes para cobertura dessas provisões e manutenção da liquidez da companhia. Além disso, traz critérios para a elaboração de planos de regularização de solvência e suficiência de cobertura em casos de desenquadramentos regulatórios. Importante destacar que as empresas investidas, conforme diretrizes definidas pelo Grupo, não têm apetite ao risco de desenquadramento de solvência regulatória.

A Resolução CNSP nº 471/2024 dispõe sobre a autoavaliação de risco e solvência - ORSA e a gestão de capital no âmbito das sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradores locais. As companhias reguladas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) seguem em processo de implementação das adequações, conforme os prazos definidos na norma.

Para a companhia regulada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) existem regras para constituição de provisões técnicas e critérios de manutenção de PLA e Margem de Solvência (MS) de acordo com a Resolução Normativa n° 569/2022 e alterações posteriores.

Para as investidas em que é exigido capital mínimo, há a busca por manutenção de capital adicional ao regulatório, com a finalidade de minimizar as chances de descumprimento dos montantes exigidos e em consonância com apetite a riscos definido por seus Conselhos de Administração.

Em 30 de setembro de 2026, considerando os dados fornecidos por cada investida, todas as empresas nas quais a BB Seguridade detém participação e que estão sujeitas à exigência de capital regulatório, apresentavam suficiência de capital, solvência e cobertura de provisões técnicas, em conformidade com a legislação vigente aplicável.

6 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram elaboradas de acordo com os critérios utilizados pela Administração na avaliação do desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimentos e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As operações do Grupo BB Seguridade estão divididas, basicamente, em dois segmentos: i) seguridade (negócios de risco e acumulação), que contempla operações de seguros, previdência aberta, capitalização e assistência odontológica; e ii) corretagem (negócios de distribuição).

a) Segmento Seguridade

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos da oferta de produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial, rural, riscos especiais e financeiros, transportes, cascos, habitacional e pessoas, planos de previdência complementar, planos odontológicos e planos de capitalização.

O resultado desse segmento provém, principalmente, das receitas com prêmios de seguros, contribuições de planos de previdência, contribuições de planos odontológicos e títulos de capitalização, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

O registro contábil desses resultados é efetuado por meio de equivalência patrimonial dos investimentos em participações societárias. Na nota explicativa 7 – Investimento em Participações Societárias consta a descrição dos Investimentos em Participações Societárias, por Segmento e Ramo de Atuação.

b) Segmento Corretagem

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos das receitas com corretagem e a administração, realização, promoção e viabilização de negócios de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização, planos de previdência aberta e planos odontológicos. Compreende os valores da BB Corretora e sua investida Ciclic.

c) Demonstração do Resultado por Segmento

R$ mil

	3º Trim/2026		
	Seguridade	**Corretagem**	**Total**
Receitas Operacionais	**1.347.376**	**1.249.213**	**2.596.589**
Resultado de investimentos em participações societárias	1.347.376	1.971	1.349.347
Receitas de comissões, líquidas	--	1.247.242	1.247.242
Custo dos Serviços Prestados	**--**	**(40.750)**	**(40.750)**
Resultado Bruto	**1.347.376**	**1.208.463**	**2.555.839**
Outras Receitas e Despesas	**(12.740)**	**(40.818)**	**(53.558)**
Despesas com pessoal	(5.731)	(18.579)	(24.310)
Despesas administrativas e com vendas	(1.437)	(12.967)	(14.404)
Despesas tributárias	(7.937)	(7.968)	(15.905)
Outras	2.365	(1.304)	1.061
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	**1.334.636**	**1.167.645**	**2.502.281**
Resultado Financeiro	**165.829**	**171.120**	**336.949**
Receitas financeiras	166.217	171.365	337.582
Despesas financeiras	(388)	(245)	(633)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**1.500.465**	**1.338.765**	**2.839.230**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(51.311)	(454.597)	(505.908)
Lucro Líquido do Período	**1.449.154**	**884.168**	**2.333.322**

R$ mil

	3º Trim/2025		
	Seguridade	**Corretagem**	**Total**
Receitas Operacionais	**1.319.564**	**1.313.371**	**2.632.935**
Resultado de investimentos em participações societárias	1.319.564	3.199	1.322.763
Receitas de comissões, líquidas	--	1.310.172	1.310.172
Custo dos Serviços Prestados	**--**	**(50.226)**	**(50.226)**
Resultado Bruto	**1.319.564**	**1.263.145**	**2.582.709**
Outras Receitas e Despesas	**(11.502)**	**(46.660)**	**(58.162)**
Despesas com pessoal	(5.510)	(18.056)	(23.566)
Despesas administrativas e com vendas	(1.239)	(15.857)	(17.096)
Despesas tributárias	(5.698)	(9.627)	(15.325)
Outras	945	(3.120)	(2.175)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	**1.308.062**	**1.216.485**	**2.524.547**
Resultado Financeiro	**117.472**	**206.871**	**324.343**
Receitas financeiras	118.156	207.029	325.185
Despesas financeiras	(684)	(158)	(842)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**1.425.534**	**1.423.356**	**2.848.890**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(34.216)	(480.329)	(514.545)
Lucro Líquido do Período	**1.391.318**	**943.027**	**2.334.345**

R$ mil

	01.01 a 30.09.2026		
	Seguridade	**Corretagem**	**Total**
Receitas Operacionais	**4.062.418**	**3.724.037**	**7.786.455**
Resultado de investimentos em participações societárias	4.062.418	5.542	4.067.960
Receitas de comissões, líquidas	--	3.718.495	3.718.495
Custo dos Serviços Prestados	**--**	**(128.664)**	**(128.664)**
Resultado Bruto	**4.062.418**	**3.595.373**	**7.657.791**
Outras Receitas e Despesas	**(38.299)**	**(127.599)**	**(165.898)**
Despesas com pessoal	(17.358)	(56.675)	(74.033)
Despesas administrativas e com vendas	(3.901)	(40.349)	(44.250)
Despesas tributárias	(24.222)	(25.678)	(49.900)
Outras	7.182	(4.897)	2.285
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	**4.024.119**	**3.467.774**	**7.491.893**
Resultado Financeiro	**345.540**	**489.988**	**835.528**
Receitas financeiras	419.566	550.822	970.388
Despesas financeiras	(74.026)	(60.834)	(134.860)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**4.369.659**	**3.957.762**	**8.327.421**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(102.367)	(1.339.563)	(1.441.930)
Lucro Líquido do Período	**4.267.292**	**2.618.199**	**6.885.491**

R$ mil

	01.01 a 30.09.2025		
	Seguridade	**Corretagem**	**Total**
Receitas Operacionais	**3.902.208**	**3.805.235**	**7.707.443**
Resultado de investimentos em participações societárias	3.902.208	8.244	3.910.452
Receitas de comissões, líquidas	--	3.796.991	3.796.991
Custo dos Serviços Prestados	**--**	**(135.434)**	**(135.434)**
Resultado Bruto	**3.902.208**	**3.669.801**	**7.572.009**
Outras Receitas e Despesas	**(37.692)**	**(128.362)**	**(166.054)**
Despesas com pessoal	(16.495)	(54.901)	(71.396)
Despesas administrativas e com vendas	(5.943)	(41.897)	(47.840)
Despesas tributárias	(18.751)	(25.131)	(43.882)
Outras	3.497	(6.433)	(2.936)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	**3.864.516**	**3.541.439**	**7.405.955**
Resultado Financeiro	**241.700**	**502.394**	**744.094**
Receitas financeiras	303.131	539.053	842.184
Despesas financeiras	(61.431)	(36.659)	(98.090)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**4.106.216**	**4.043.833**	**8.150.049**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(67.743)	(1.367.780)	(1.435.523)
Lucro Líquido do Período	**4.038.473**	**2.676.053**	**6.714.526**

d) Balanço por Segmento

R$ mil

	30.09.2026		
	Seguridade	**Corretagem**	**Total**
Ativo circulante	3.485.415	2.700.539	6.185.954
Ativo não circulante	9.343.122	5.236.494	14.579.616
Total do Ativo	**12.828.537**	**7.937.033**	**20.765.570**
Passivo circulante	9.428	3.361.956	3.371.384
Passivo não circulante	230.700	3.684.901	3.915.601
Patrimônio líquido	12.588.409	890.176	13.478.585
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**12.828.537**	**7.937.033**	**20.765.570**

R$ mil

	31.12.2025		
	Seguridade	**Corretagem**	**Total**
Ativo circulante	4.613.339	6.770.098	11.383.437
Ativo não circulante	9.167.169	2.547.090	11.714.259
Total do Ativo	**13.780.508**	**9.317.188**	**23.097.696**
Passivo circulante	3.171.100	5.735.885	8.906.985
Passivo não circulante	231.024	3.575.295	3.806.319
Patrimônio líquido	10.378.384	6.008	10.384.392
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**13.780.508**	**9.317.188**	**23.097.696**

7 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Descrição dos Investimentos em Participações Societárias, por segmento de negócio / ramo de atuação

Segmento	Ramo de Atuação	Empresa	Descrição	Prática Contábil Original	% de participação em 30.09.2026 e 31.12.2025 (1)		
					ON	PN	Total (2)
Seguridade		BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros)	Holding de sociedades com atuação nos setores de seguros, previdência aberta, capitalização e planos odontológicos.	BRGAAP	100,00	--	100,00
	Seguros – Vida, Habitacional, Rural e Danos	BB MAPFRE Participações S.A. (BB MAPFRE)	Holding de sociedades com atuação no setor de seguros e de serviços de intermediação de negócios em geral	BRGAAP	49,99	100,00	74,99
		Brasilseg Companhia de Seguros (Brasilseg)	Atuação em seguros dos ramos de pessoas, seguros rurais e seguro habitacional.	SUSEPGAAP	49,99	100,00	74,99
		Aliança do Brasil Seguros S.A. (Aliança do Brasil)	Atuação em seguros dos ramos de danos e seguros rurais.	SUSEPGAAP	49,99	100,00	74,99
		Broto S.A.	Atuação na prestação de serviços de intermediação de negócios em geral.	BRGAAP	74,99	--	37,50
	Capitalização	Brasilcap Capitalização S.A. (Brasilcap)	Instituição e comercialização de planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	SUSEPGAAP	49,99	86,43	66,77
	Previdência Privada	Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (Brasilprev)	Comercialização de seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de benefícios de caráter previdenciário, pessoas e vida individual.	SUSEPGAAP	49,99	100,00	74,99
	Saúde	Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (Brasildental)	Comercialização de planos de assistência odontológica.	ANSGAAP	49,99	100,00	74,99
Corretagem		BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens S.A. (BB Corretora)	Corretagem de seguros, planos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e administração de bens.	BRGAAP	100,00	--	100,00
		Ciclic Corretora de Seguros S.A. (Ciclic)	Corretagem de seguros, planos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e incentivo à comercialização de produtos em canal digital.	BRGAAP	49,99	100,00	74,99

(1) Não houve alteração nos percentuais de participação dos Investimentos em Participações Societárias.

(2) O percentual total de participação da BB Seguridade é representado pela proporção em relação à quantidade total de ações, a partir da quantidade de ações ordinárias e preferenciais totais e a proporção detida de cada espécie de ação

As empresas investidas da BB Seguros e BB Corretora, controladas diretas da BB Seguridade, são controladas em conjunto ou coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, e não possuem ações regularmente negociadas em bolsas de valores. Não há indicativo de descontinuidade operacional para tais empresas.

b) Participações Societárias avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial

b.1) Capital Social e Patrimônio Líquido

Os valores dos patrimônios líquidos e capitais sociais apresentados nos quadros, a seguir, não estão proporcionalizados ao percentual de participação societária detido pela BB Seguridade, ou seja, representam o saldo total dos patrimônios líquidos e capitais sociais das respectivas empresas.

R$ mil

	Controlador	
	BB Seguros	BB Corretora
Saldos em 30.09.2026		
Capital social	6.112.624	1.000
Patrimônio líquido	10.049.343	890.176
Saldos em 31.12.2025		
Capital Social	6.112.624	1.000
Patrimônio líquido	9.629.489	6.008

R$ mil

	Consolidado				
	BB MAPFRE	Brasilprev	Brasilcap	Brasildental	Ciclic
Saldos em 30.09.2026					
Capital social	1.469.848	3.529.257	403.000	9.500	61.133
Patrimônio líquido	2.915.459	7.712.911	973.155	18.392	35.223
Saldos em 31.12.2025					
Capital social	1.469.848	3.529.257	403.000	9.500	61.133
Patrimônio líquido	3.349.111	7.000.792	1.026.257	19.422	27.834

b.2) Resultado de Equivalência Patrimonial

R$ mil

	Controlador		
	BB Seguros	BB Corretora	Total
3º Trimestre 2026	1.380.994	884.168	2.265.162
01.01 a 30.09.2026	4.154.341	2.618.199	6.772.540
3º Trimestre 2025	1.361.626	943.027	2.304.653
01.01 a 30.09.2025	4.009.592	2.676.053	6.685.645

R$ mil

	Consolidado					
	BB MAPFRE	Brasilprev	Brasilcap	Brasildental	Ciclic	Total
3º Trimestre 2026	847.257	436.159	60.476	3.484	1.971	1.349.347
01.01 a 30.09.2026	2.578.541	1.292.329	180.212	11.336	5.542	4.067.960
3º Trimestre 2025	957.123	296.851	61.037	4.553	3.199	1.322.763
01.01 a 30.09.2025	2.804.054	936.859	146.286	15.009	8.244	3.910.452

b.3) Movimentação dos Investimentos

R$ mil

	Controlador		
	BB Seguros	BB Corretora	Total
Saldos Contábeis em 31.12.2025	**9.629.489**	**6.008**	**9.635.497**
Dividendos reconhecidos	(3.792.000)	(1.734.031)	(5.526.031)
Outros resultados abrangentes - Instr. Financ.	15.510	--	15.510
Outros resultados abrangentes - CPC 50	42.003	--	42.003
Resultado de equivalência patrimonial	4.154.341	2.618.199	6.772.540
Saldos Contábeis em 30.09.2026	**10.049.343**	**890.176**	**10.939.519**

R$ mil

	Consolidado					
	BB MAPFRE (1)	Brasilprev (2)	Brasilcap (3)	Brasildental (4)	Ciclic	Total
Saldos Contábeis em 31.12.2025	**2.958.172**	**5.239.601**	**795.955**	**13.068**	**20.898**	**9.027.694**
Dividendos reconhecidos	(2.934.280)	(797.674)	(215.667)	(11.625)	--	**(3.959.246)**
Outros resultados abrangentes - Instr. Financ.	12.550	2.960	--	--	--	15.510
Outros resultados abrangentes - CPC 50	4.560	37.551	--	(108)	--	42.003
Resultado de equivalência patrimonial	2.578.541	1.292.329	180.212	11.336	5.542	4.067.960
Saldos Contábeis em 30.09.2026	**2.619.543**	**5.774.767**	**760.500**	**12.671**	**26.440**	**9.193.921**

(1) O saldo contábil em 30.09.2026, do investimento na BB MAPFRE, de R$ 2.619.543 mil, inclui intangível de vida útil definida no montante líquido de amortizações de R$ 94.235 mil (R$ 107.669 mil em 31.12.2025), sendo o valor da amortização de R$ 13.434 mil de 01.01 a 30.09.2026 e R$ 4.478 mil no 3º trimestre 2026 (R$ 12.768 mil de 01.01 a 30.09.2025 e R$ 4.256 mil no 3º trimestre 2025) e intangível de vida útil indefinida no montante de R$ 339.004 mil oriundo do acordo de parceria com o Grupo MAPFRE.

(2) O saldo contábil em 30.09.2026, do investimento na Brasilprev, de R$ 5.774.767 mil, inclui R$ 9.528 mil de resultado não realizado da venda da MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência (MNCVP).

(3) O saldo contábil, em 30.09.2026, do investimento na Brasilcap, de R$ 760.500 mil, inclui o ágio de R$ 110.749 mil, na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22.07.2011.

(4) Na Brasildental, apesar da defasagem de um mês no reconhecimento contábil da equivalência patrimonial, os dividendos recebidos em setembro de 2026 e em dezembro de 2025 estão refletidos nos saldos do investimento, sendo R$ 1.125 mil em 30.09.2026 e R$ 1.500 mil em 31.12.2025.

Em função de questões operacionais, o reconhecimento contábil do investimento na Brasildental, por meio de equivalência patrimonial, está sendo efetuado com defasagem de um mês, conforme previsto no CPC 18 (R3) [IAS 28]. De acordo com a referida norma, o reconhecimento do investimento pelo método de equivalência patrimonial deve ser efetuado com base no balanço patrimonial ou balancete de verificação levantado na mesma data ou até dois meses de defasagem.

A BB MAPFRE adota o BRGAAP em suas informações contábeis. Portanto, já efetua os ajustes necessários para uniformização das práticas adotadas pelas suas controladas Brasilseg e Aliança do Brasil, que adotam as normas contábeis definidas pela Susep (SUSEPGAAP).

b.4) Dividendos Recebidos

No Controlador, foram recebidos R$ 9.566.228 mil de dividendos de 01.01 a 30.09.2026 (R$ 9.465.689 mil de 01.01 a 30.09.2025). No Consolidado, foram recebidos R$ 3.666.035 mil de dividendos de 01.01 a 30.09.2026 (R$ 4.008.572 mil de 01.01 a 30.09.2025).

c) Informações financeiras resumidas dos Investimentos em Participações Societárias

Os valores apresentados, a seguir, referem-se às informações contábeis das investidas ajustadas às práticas contábeis adotadas no Brasil e aos IFRS.

c.1) BB MAPFRE Participações, Brasilseg e Aliança do Brasil Seguros

c.1.1) BB MAPFRE Participações S.A. (BB MAPFRE)

Informações de Resultado

R$ mil

	3° Trim/2026	01.01 a 30.09.2026	3° Trim/2025	01.01 a 30.09.2025
Resultado de equivalência	**1.135.588**	**3.445.964**	**1.276.103**	**3.739.666**
Resultado Financeiro	**585**	**17.546**	**9.617**	**27.134**
Receitas financeiras	585	17.607	9.617	27.134
Despesas financeiras	--	(61)	--	--
Outras receitas e despesas	**(275)**	**(1.718)**	**(677)**	**(2.052)**
Lucro antes do IRPJ e CSLL	**1.135.898**	**3.461.792**	**1.285.043**	**3.764.748**
IRPJ e CSLL	(99)	(5.364)	(3.034)	(8.486)
Resultado Líquido	**1.135.799**	**3.456.428**	**1.282.009**	**3.756.262**
Outros resultados abrangentes	4.491	22.816	11.321	26.163
Resultado abrangente total	**1.140.290**	**3.479.244**	**1.293.330**	**3.782.425**
Atribuível à BB Seguridade	**851.735**	**2.591.975**	**961.379**	**2.816.822**
Amortização do intangível [1]	(4.478)	(13.434)	(4.256)	(12.768)
Resultado de equivalência	**847.257**	**2.578.541**	**957.123**	**2.804.054**

(1) Oriundo do acordo de parceria com a MAPFRE.

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17] no Resultado Líquido e no Resultado Abrangente, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

R$ mil

	3° Trim/2026	01.01 a 30.09.2026	3° Trim/2025	01.01 a 30.09.2025
Resultado Líquido - BRGAAP e IFRS	1.135.799	3.456.428	1.282.009	3.756.262
Resultado Líquido - SUSEPGAAP	1.137.555	3.481.504	1.272.236	3.717.463
Resultado Abrangente - BRGAAP e IFRS	1.140.290	3.479.244	1.293.330	3.782.425
Resultado Abrangente - SUSEPGAAP	1.143.550	3.498.239	1.276.574	3.758.425

Informações Patrimoniais

R$ mil

	30.09.2026	31.12.2025
Ativo Circulante	**415.324**	**259.030**
Caixa e equivalente de caixa	1.584	552
Contas a receber	391.400	409
Instrumentos Financeiros	15.399	255.618
Ativo fiscal Corrente	6.745	2.355
Outros Ativos	196	96
Ativos Não Circulante	**2.891.326**	**3.091.442**
Investimentos em participações	2.891.326	3.091.442
Ativo Total	**3.306.650**	**3.350.472**
Passivo Circulante	**391.191**	**1.361**
Contas a pagar	3	2
Passivo fiscal corrente	188	1.359
Dividendos a pagar	391.000	--
Patrimônio Líquido	**2.915.459**	**3.349.111**
Capital e reservas	1.763.817	3.406.863
Lucros acumulados	1.186.578	--
Outros resultados abrangentes	(34.936)	(57.752)
Passivo e Patrimônio Líquido	**3.306.650**	**3.350.472**
Atribuível à BB Seguridade	**2.186.304**	**2.511.499**
Intangível (1)	**433.239**	**446.673**
Saldo do investimento	**2.619.543**	**2.958.172**

(1) Inclui no valor contábil do investimento, intangível de vida útil definida no montante líquido de amortizações de R$ 94.235 mil (R$ 107.669 mil em 31.12.2025) e intangível de vida útil indefinida no montante de R$ 339.004 mil oriundo do acordo de parceria com o Grupo MAPFRE.

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17] no Patrimônio Líquido, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

R$ mil

	30.09.2026	31.12.2025
Patrimônio Líquido - BRGAAP e IFRS	2.915.459	3.349.111
Patrimônio Líquido - SUSEPGAAP	2.926.707	3.341.363

c.1.2) Brasilseg Companhia de Seguros (Brasilseg)

Informações de Resultado

R$ mil

	3° Trim/2026	01.01 a 30.09.2026	3° Trim/2025	01.01 a 30.09.2025
Resultado de contratos de seguros	**3.835.099**	**11.661.902**	**4.227.319**	**12.532.879**
Resultado dos contratos BBA (1)	1.153.194	3.387.340	1.151.293	3.242.634
Resultado dos contratos PAA (1)	2.681.905	8.274.562	3.076.026	9.290.245
Despesas de seguros	(2.178.302)	(6.660.596)	(2.253.013)	(7.098.915)
Resultado de Resseguros	**(145.750)**	**(468.737)**	**(298.080)**	**(605.560)**
Receitas de contratos de Resseguros	22.700	120.601	20.663	455.176
Despesas de Contratos de Resseguros	(168.450)	(589.338)	(318.743)	(1.060.736)
Margem de seguros e resseguros	**1.511.047**	**4.532.569**	**1.676.226**	**4.828.404**
Resultado Financeiro	**167.784**	**524.152**	**216.466**	**752.003**
Receitas Financeiras	287.001	883.126	320.727	882.448
Despesas Financeiras (2)	(119.217)	(358.974)	(104.261)	(130.445)
Despesas Não Atribuíveis	(250.128)	(781.943)	(286.083)	(810.932)
Outras receitas e despesas	(5.438)	(10.642)	(3.348)	(11.342)
Lucro antes do IRPJ e CSLL	**1.423.265**	**4.264.136**	**1.603.261**	**4.758.133**
IRPJ e CSLL	(324.856)	(928.613)	(367.682)	(1.124.912)
Resultado Líquido	**1.098.409**	**3.335.523**	**1.235.579**	**3.633.221**
Outros resultados abrangentes	4.491	22.816	11.321	27.129
Resultado abrangente	**1.102.900**	**3.358.339**	**1.246.900**	**3.660.350**

(1) BBA - *Building Block Approach* (Modelo Geral de Mensuração) e PAA - *Premium Allocation Approach* (Abordagem de Alocação de Prêmio).
(2) Em 2026, houve aumento no volume de atualização monetária em razão do ingresso de novas ações judiciais de sinistros e contingências cíveis.

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17] no Resultado Líquido e no Resultado Abrangente, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

R$ mil

	3° Trim/2026	01.01 a 30.09.2026	3° Trim/2025	01.01 a 30.09.2025
Resultado Líquido - BRGAAP e IFRS	1.098.409	3.335.523	1.235.579	3.633.221
Resultado Líquido – SUSEPGAAP	1.099.047	3.358.034	1.226.134	3.594.401
Resultado Abrangente - BRGAAP e IFRS	1.102.900	3.358.339	1.246.900	3.660.350
Resultado Abrangente - SUSEPGAAP	1.106.997	3.377.053	1.230.471	3.637.104

Informações Patrimoniais

R$ mil

	30.09.2026	31.12.2025
Ativo Circulante	**9.125.341**	**8.886.188**
Caixa e equivalente de caixa	990	5.510
Contas a receber	167.362	95.247
Instrumentos Financeiros	8.519.175	8.202.673
Contratos de seguros e resseguros	303.987	450.226
Ativo fiscal Corrente	102.354	100.537
Outros Ativos	31.473	31.995
Ativos Não Circulante	**2.362.517**	**3.192.031**
Instrumentos Financeiros	384.444	1.221.216
Contratos de seguros e resseguros	274.532	228.873
Ativo fiscal diferido	248.380	247.438
Imobilizado e intangível	381.305	425.891
Investimentos em participações	14.684	13.846
Outros Ativos	1.059.172	1.054.767
Ativo Total	**11.487.858**	**12.078.219**
Passivo Circulante	**5.708.583**	**6.205.902**
Contas a pagar	179.022	205.552
Passivo fiscal corrente	533.716	794.250
Contrato de Seguros e Resseguros	4.576.591	5.177.855
Outros Passivos	419.254	28.245
Passivo Não Circulante	**3.459.558**	**3.339.939**
Contratos de Seguros e Resseguros	2.399.244	2.278.555
Outros Passivos	1.060.314	1.061.384
Patrimônio Líquido	**2.319.717**	**2.532.378**
Capital e reservas	834.803	2.590.130
Lucros acumulados	1.519.850	--
Outros resultados abrangentes	(34.936)	(57.752)
Passivo e Patrimônio Líquido	**11.487.858**	**12.078.219**

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17] no Patrimônio Líquido, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

R$ mil

	30.09.2026	31.12.2025
Patrimônio Líquido - BRGAAP e IFRS	2.319.717	2.532.378
Patrimônio Líquido - SUSEPGAAP	2.327.449	2.521.397

c.1.3) Aliança do Brasil Seguros S.A. (Aliança do Brasil)

Informações de Resultado

R$ mil

	3° Trim/2026	01.01 a 30.09.2026	3° Trim/2025	01.01 a 30.09.2025
Resultado de contratos de seguros	**256.221**	**740.871**	**231.632**	**668.080**
Resultado dos contratos PAA (1)	256.221	740.871	231.632	668.080
Despesas de seguros	(197.206)	(531.253)	(144.939)	(471.407)
Resultado de Resseguros	**11.522**	**8.660**	**(9.801)**	**1.928**
Receitas de contratos de Resseguros	27.937	53.089	11.009	55.592
Despesas de Contratos de Resseguros	(16.415)	(44.429)	(20.810)	(53.664)
Margem de seguros e resseguros	**70.537**	**218.278**	**76.892**	**198.601**
Resultado Financeiro	**18.631**	**51.240**	**16.572**	**55.188**
Receitas Financeiras	20.827	56.101	17.539	44.894
Despesas Financeiras	(2.196)	(4.861)	(967)	10.294
Despesas Não Atribuíveis	(26.790)	(84.197)	(26.073)	(76.377)
Lucro antes do IRPJ e CSLL	**62.378**	**185.321**	**67.391**	**177.412**
IRPJ e CSLL	(25.199)	(74.880)	(26.867)	(70.967)
Resultado Líquido	**37.179**	**110.441**	**40.524**	**106.445**
Outros resultados abrangentes	--	--	--	(27)
Resultado abrangente	**37.179**	**110.441**	**40.524**	**106.418**

(1) PAA - *Premium Allocation Approach* (Abordagem de Alocação de Prêmio).

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17] no Resultado Líquido e no Resultado Abrangente, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

R$ mil

	3° Trim/2026	01.01 a 30.09.2026	3° Trim/2025	01.01 a 30.09.2025
Resultado Líquido - BRGAAP e IFRS	37.179	110.441	40.524	106.445
Resultado Líquido – SUSEPGAAP	38.297	113.005	40.196	106.466
Resultado Abrangente - BRGAAP e IFRS	37.179	110.441	40.524	106.418
Resultado Abrangente – SUSEPGAAP	38.297	113.005	40.196	106.439

Informações Patrimoniais

R$ mil

	30.09.2026	31.12.2025
Ativo Circulante	**706.524**	**608.445**
Caixa e equivalente de caixa	124	1.787
Contas a receber	9.900	6.967
Instrumentos Financeiros	609.411	541.397
Contratos de seguros e resseguros	78.139	50.553
Ativo fiscal Corrente	8.751	7.683
Outros Ativos	199	58
Ativos Não Circulante	**108.191**	**114.490**
Contratos de seguros e resseguros	35.483	32.621
Ativo fiscal diferido	15.424	15.194
Imobilizado e intangível	7.007	14.796
Investimentos em participações	343	343
Outros Ativos	49.934	51.536
Ativo Total	**814.715**	**722.935**
Passivo Circulante	**361.923**	**317.303**
Contas a pagar	11.699	21.547
Passivo fiscal corrente	40.363	41.505
Contrato de Seguros e Resseguros	306.460	253.338
Outros Passivos	3.401	913
Passivo Não Circulante	**246.257**	**211.643**
Contratos de Seguros e Resseguros	203.960	165.733
Outros Passivos	42.297	45.910
Patrimônio Líquido	**206.535**	**193.989**
Capital e reservas	146.094	193.989
Lucros acumulados	60.441	--
Passivo e Patrimônio Líquido	**814.715**	**722.935**

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17] no Patrimônio Líquido, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

R$ mil

	30.09.2026	31.12.2025
Patrimônio Líquido - BRGAAP e IFRS	206.535	193.989
Patrimônio Líquido - SUSEPGAAP	214.002	198.892

c.2) Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (Brasilprev)

Informações de Resultado

R$ mil

	3° Trim/2026	01.01 a 30.09.2026	3° Trim/2025	01.01 a 30.09.2025
Resultado de contratos de seguros	**1.204.724**	**3.544.029**	**1.110.640**	**3.341.180**
Resultado dos contratos BBA (1)	191.817	576.671	176.534	561.818
Resultado dos contratos VFA (1)	1.012.907	2.967.358	934.106	2.779.362
Despesas de seguros	(266.590)	(1.085.156)	(735.600)	(1.665.867)
Resultado de Resseguros	**(11.220)**	**(11.103)**	**(43)**	**61**
Receitas de contratos de Resseguros	545	605	31	103
Despesas de Contratos de Resseguros	(11.765)	(11.708)	(74)	(42)
Margem de seguros e resseguros	**926.914**	**2.447.770**	**374.997**	**1.675.374**
Resultado Financeiro	**35.981**	**471.155**	**271.320**	**438.877**
Receitas Financeiras	18.005.479	48.399.553	15.589.556	43.790.553
Despesas Financeiras	(17.969.498)	(47.928.398)	(15.318.236)	(43.351.676)
Despesas Não Atribuíveis	(28.730)	(85.780)	(27.382)	(78.003)
Outras receitas e despesas	23	23	(5)	(6)
Lucro antes do IRPJ e CSLL	**934.188**	**2.833.168**	**618.930**	**2.036.242**
IRPJ e CSLL	(353.098)	(1.111.432)	(223.597)	(788.499)
Resultado Líquido	**581.090**	**1.721.736**	**395.333**	**1.247.743**
Outros resultados abrangentes	335.441	54.020	43.850	279.540
Resultado abrangente	**916.531**	**1.775.756**	**439.183**	**1.527.283**
Atribuível à BB Seguridade	**435.788**	**1.291.215**	**296.480**	**935.745**
Ajuste (2)	371	1.114	371	1.114
Resultado de equivalência	**436.159**	**1.292.329**	**296.851**	**936.859**

(1) BBA - *Building Block Approach* (Modelo Geral de Mensuração) e VFA - *Variable Fee Approach* (Modelo de Taxa Variável).
(2) Reconhecimento de resultado não realizado da MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência (MNCVP).

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17] no Resultado Líquido e no Resultado Abrangente, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

R$ mil

	3° Trim/2026	01.01 a 30.09.2026	3° Trim/2025	01.01 a 30.09.2025
Resultado Líquido - BRGAAP e IFRS	581.090	1.721.736	395.333	1.247.743
Resultado Líquido – SUSEPGAAP	710.774	1.586.320	709.461	1.481.180
Resultado Abrangente - BRGAAP e IFRS	916.531	1.775.756	439.183	1.527.283
Resultado Abrangente - SUSEPGAAP	1.048.819	1.642.583	475.848	1.408.594

Informações Patrimoniais

R$ mil

	30.09.2026	31.12.2025
Ativo Circulante	**501.355.916**	**453.243.360**
Caixa e equivalente de caixa	118.736	26.491
Instrumentos Financeiros	501.012.261	452.996.297
Crédito de operações	8.648	8.678
Outros Ativos	216.271	211.894
Ativos Não Circulante	**19.023.905**	**19.205.216**
Instrumentos Financeiros	18.384.880	18.566.224
Crédito de operações	448.585	420.043
Outros Ativos	190.440	218.949
Ativo Total	**520.379.821**	**472.448.576**
Passivo Circulante	**71.059.334**	**64.976.583**
Contas a pagar	2.323.282	2.640.293
Débito das operações de seguros	10.948	13.521
Contrato de Seguros e Resseguros	68.440.458	62.254.760
Outros Passivos	284.646	68.009
Passivo Não Circulante	**441.607.576**	**400.471.201**
Contratos de Seguros e Resseguros	439.372.147	398.534.049
Outros Passivos	2.235.429	1.937.152
Patrimônio Líquido	**7.712.911**	**7.000.792**
Capital e reservas	6.589.200	7.417.021
Lucros acumulados	1.485.920	--
Ajuste de avaliação patrimonial	(525.642)	(529.590)
Outros resultados abrangentes	163.433	113.361
Passivo e Patrimônio Líquido	**520.379.821**	**472.448.576**
Atribuível à BB Seguridade	**5.784.295**	**5.250.243**
Resultado não realizado (1)	(9.528)	(10.642)
Saldo do investimento	**5.774.767**	**5.239.601**

(1) Montante refere-se ao resultado não realizado da venda da participação acionária da MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência (MNCVP) em julho de 2012.

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17] no Patrimônio Líquido, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

R$ mil

	30.09.2026	31.12.2025
Patrimônio Líquido - BRGAAP e IFRS	7.712.911	7.000.792
Patrimônio Líquido - SUSEPGAAP	5.899.531	5.320.585

c.3) Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (Brasildental)

Informações de Resultado

R$ mil

	01.06 a 31.08.2026 (3° Trim/2026) (2)	01.01 a 31.08.2026 (2)	01.06 a 31.08.2025 (3° Trim/2025) (2)	01.01 a 31.08.2025 (2)
Resultado de contratos de seguros	**30.350**	**82.105**	**31.638**	**83.499**
Resultado dos contratos BBA (1)	9.955	27.687	11.035	28.007
Resultado dos contratos PAA (1)	20.395	54.418	20.603	55.492
Despesas de seguros	(22.011)	(58.512)	(22.632)	(57.253)
Margem de seguros	**8.339**	**23.593**	**9.006**	**26.246**
Resultado Financeiro	**(916)**	**(281)**	**392**	**885**
Receitas Financeiras	1.164	3.148	1.051	2.702
Despesas Financeiras	(2.080)	(3.429)	(659)	(1.817)
Despesas Não Atribuíveis	(277)	(289)	(147)	(267)
Lucro antes do IRPJ e CSLL	**7.146**	**23.023**	**9.251**	**26.864**
IRPJ e CSLL	(2.501)	(7.970)	(3.181)	(9.155)
Resultado líquido	**4.645**	**15.053**	**6.070**	**17.709**
Outros resultados abrangentes	(74)	(145)	90	494
Resultado abrangente	**4.571**	**14.908**	**6.160**	**18.203**
Atribuível à BB Seguridade	**3.484**	**11.290**	**4.553**	**13.281**
Ajuste (3)	--	46	--	1.728
Resultado de equivalência	**3.484**	**11.336**	**4.553**	**15.009**

(1) BBA - *Building Block Approach* (Modelo Geral de Mensuração) e PAA - *Premium Allocation Approach* (Abordagem de Alocação de Prêmio).
(2) Informações contábeis com defasagem de um mês.
(3) Em 2026 refere-se ao resultado de equivalência de dezembro de 2025 e em 2025 ao resultado de equivalência de dezembro de 2024, reconhecidos respectivamente na BB Seguridade em janeiro de 2026 e janeiro de 2025, em função da defasagem de um mês praticada para efeitos de reconhecimento do resultado da equivalência patrimonial, conforme abordado na nota 03.h.

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17] no Resultado líquido e no Resultado Abrangente, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

R$ mil

	01.06 a 31.08.2026 (3° Trim/2026) (1)	01.01 a 31.08.2026 (1)	01.06 a 31.08.2025 (3° Trim/2025) (1)	01.01 a 31.08.2025 (1)
Resultado Líquido - BRGAAP e IFRS	4.645	15.053	6.070	17.709
Resultado Líquido - ANSGAAP	4.916	14.585	5.180	15.949
Resultado Abrangente - BRGAAP e IFRS	4.571	14.908	6.160	18.203
Resultado Abrangente - ANSGAAP	4.916	14.585	5.180	15.949

(1) Informações contábeis com defasagem de um mês.

Informações Patrimoniais

R$ mil

	31.08.2026 (1)	30.11.2025 (1)
Ativo Circulante	**30.930**	**30.978**
Caixa e equivalente de caixa	1.163	1.265
Instrumentos Financeiros	29.321	29.173
Ativo fiscal Corrente	346	308
Outros Ativos	100	232
Ativos Não Circulante	**816**	**4.468**
Contratos de seguros e resseguros	--	3.229
Ativo fiscal diferido	646	1.178
Imobilizado e intangível	154	56
Outros Ativos	16	5
Ativo Total	**31.746**	**35.446**
Passivo Circulante	**11.926**	**13.617**
Contas a pagar	4.332	4.681
Passivo fiscal corrente	1.192	1.013
Débito das operações de seguros	1.347	922
Contrato de Seguros e Resseguros	5.050	7.001
Outros Passivos	5	--
Passivo Não Circulante	**1.428**	**2.407**
Passivo fiscal diferido	1.253	2.111
Outros Passivos	175	296
Patrimônio Líquido	**18.392**	**19.422**
Capital e reservas	15.425	14.660
Lucros acumulados	3.053	4.703
Outros resultados abrangentes	(86)	59
Passivo e Patrimônio Líquido	**31.746**	**35.446**
Atribuível à BB Seguridade	**13.796**	**14.568**
Ajuste (2)	(1.125)	(1.500)
Saldo do investimento	**12.671**	**13.068**

(1) Informações contábeis com defasagem de um mês.
(2) Apesar da defasagem de um mês no reconhecimento contábil da equivalência patrimonial, os dividendos recebidos em setembro de 2026 e dezembro de 2025 estão refletidos nos saldos do investimento.

Os impactos do CPC 50 [IFRS 17] no Patrimônio Líquido, para fins de comparabilidade, estão indicados no quadro a seguir:

R$ mil

	31.08.2026 (1)	30.11.2025 (1)
Patrimônio Líquido - BRGAAP e IFRS	18.392	19.422
Patrimônio Líquido - ANSGAAP	15.959	15.547

(1) Informações contábeis com defasagem de um mês.

c.4) Brasilcap

Informações de Resultado

R$ mil

	3° Trim/2026	01.01 a 30.09.2026	3° Trim/2025	01.01 a 30.09.2025
Resultado líquido das operações de capitalização	**(25.935)**	**(69.015)**	**(37.283)**	**(62.875)**
Receitas das operações	1.760.732	5.163.715	1.848.610	5.356.719
Custos e despesas das operações	(1.786.667)	(5.232.730)	(1.885.893)	(5.419.594)
Resultado financeiro	**153.911**	**426.966**	**166.827**	**363.599**
Receitas de juros	367.939	1.054.505	377.310	1.030.685
Outras receitas financeiras	1.705	8.688	14.178	54.285
Despesas de juros	(209.155)	(617.198)	(213.387)	(600.646)
Outras despesas financeiras	(6.578)	(19.029)	(11.274)	(120.725)
Resultado patrimonial	**(1.170)**	**(3.498)**	**(783)**	**(2.326)**
Depreciação e amortização	(1.170)	(3.498)	(783)	(2.384)
Outras receitas/despesas patrimoniais	--	--	--	58
Outras receitas e despesas	**20.022**	**51.089**	**14.988**	**54.425**
Outras receitas	24.277	62.487	19.736	65.571
Outras despesas	(4.255)	(11.398)	(4.748)	(11.146)
Resultado operacional	**146.828**	**405.542**	**143.749**	**352.823**
Resultado antes do IRPJ e CSLL	**146.828**	**405.542**	**143.749**	**352.823**
IRPJ e CSLL	(56.252)	(158.943)	(52.333)	(133.726)
Lucro líquido	**90.576**	**246.599**	**91.416**	**219.097**
Resultado abrangente total	**90.576**	**246.599**	**91.416**	**219.097**
Atribuível à BB Seguridade	**60.476**	**164.648**	**61.037**	**146.286**
Ajuste (1)	--	15.564	--	--
Resultado de equivalência	**60.476**	**180.212**	**61.037**	**146.286**

(1) Refere-se a ajuste no resultado de dezembro de 2025 da Brasilcap, decorrente do reconhecimento da atualização dos créditos tributários em razão da alteração da alíquota da CSLL, cujo efeito no resultado de equivalência patrimonial da BB Seguridade foi registrado em janeiro de 2026.

Informações Patrimoniais

R$ mil

	30.09.2026	31.12.2025
Ativo circulante	**9.679.676**	**6.105.601**
Caixa e equivalentes de caixa	978	964
Aplicações	9.570.422	6.050.303
Outros ativos circulantes	108.276	54.334
Ativo não circulante	**4.455.394**	**7.815.008**
Aplicações	2.727.422	6.190.052
Depósitos Judiciais e Fiscais	1.478.291	1.404.835
Outros ativos não circulantes	249.681	220.121
Ativo Total	**14.135.070**	**13.920.609**
Passivo circulante	**11.688.502**	**11.494.042**
Provisões técnicas	11.510.998	11.361.076
Dividendos a pagar	2.691	2.397
Outros passivos circulantes	174.813	130.569
Passivo não circulante	**1.473.413**	**1.400.310**
Passivos financeiros	8.746	9.162
Provisões Fiscais e Cíveis	1.463.295	1.390.811
Outros passivos não circulantes	1.372	337
Patrimônio líquido	**973.155**	**1.026.257**
Passivo e Patrimônio Líquido	**14.135.070**	**13.920.609**
Atribuível à BB Seguridade	**649.751**	**685.206**
Ajuste [1]	110.749	110.749
Saldo do investimento	**760.500**	**795.955**

(1) Ágio na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22.07.2011.

c.5) Ciclic

Informações de Resultado

R$ mil

	3° Trim/2026	01.01 a 30.09.2026	3° Trim/2025	01.01 a 30.09.2025
Receitas de comissões	**11.528**	**35.669**	**12.293**	**33.299**
Custos	(2.180)	(8.095)	(3.428)	(9.304)
Resultado financeiro	**732**	**1.688**	**714**	**1.295**
Outras despesas/receitas financeiras	732	1.688	714	1.295
Resultado patrimonial	**(5.830)**	**(16.608)**	**(5.262)**	**(15.010)**
Depreciação e amortização	(521)	(1.571)	(530)	(1.615)
Outras receitas/despesas patrimoniais	(5.309)	(15.037)	(4.732)	(13.395)
Outras receitas e despesas	**(859)**	**(2.946)**	**1.205**	**4.056**
Outras receitas [1]	188	360	1.821	7.329
Outras despesas	(1.047)	(3.306)	(616)	(3.273)
Resultado operacional	**3.391**	**9.708**	**5.522**	**14.336**
Resultado antes do IRPJ e CSLL	**3.391**	**9.708**	**5.522**	**14.336**
IRPJ e CSLL	(764)	(2.319)	(1.256)	(3.343)
Lucro líquido	**2.627**	**7.389**	**4.266**	**10.993**
Resultado abrangente total	**2.627**	**7.389**	**4.266**	**10.993**
Atribuível à BB Seguridade	**1.971**	**5.542**	**3.199**	**8.244**
Resultado de equivalência	**1.971**	**5.542**	**3.199**	**8.244**

(1) Os valores referentes às receitas do Clube de Benefícios, reconhecidos anteriormente em "Outras receitas", passaram a ser reconhecidos em "Receitas de comissões".

Informações Patrimoniais

R$ mil

	30.09.2026	31.12.2025
Ativo circulante	**42.040**	**35.423**
Aplicações	29.545	21.091
Outros ativos circulantes	12.495	14.332
Ativo não circulante	**2.380**	**3.612**
Outros ativos não circulantes	2.380	3.612
Ativo Total	**44.420**	**39.035**
Passivo circulante	**9.197**	**11.201**
Fornecedores	740	1.194
Obrigações trabalhistas e tributárias	3.107	3.035
Outros passivos circulantes	5.350	6.972
Patrimônio líquido	**35.223**	**27.834**
Passivo e Patrimônio Líquido	**44.420**	**39.035**
Atribuível à BB Seguridade	**26.415**	**20.873**
Resultados de exercícios anteriores [1]	25	25
Saldo do investimento	**26.440**	**20.898**

(1) Refere-se a resultados de exercícios anteriores a participação da BB Corretora na Ciclic.

c.6) BB Corretora

Informações de Resultado

R$ mil

	3° Trim/2026	01.01 a 30.09.2026	3° Trim/2025	01.01 a 30.09.2025
Receitas Operacionais	**1.247.242**	**3.718.495**	**1.310.172**	**3.796.991**
Receitas de comissões, líquidas	1.247.242	3.718.495	1.310.172	3.796.991
Custos dos Serviços Prestados	**(40.750)**	**(128.664)**	**(50.226)**	**(135.434)**
Resultado Bruto	**1.206.492**	**3.589.831**	**1.259.946**	**3.661.557**
Outras Receitas e Despesas	**(38.847)**	**(122.057)**	**(43.461)**	**(120.118)**
Resultado de investimentos em participações societárias	1.971	5.542	3.199	8.244
Despesas com pessoal	(18.579)	(56.675)	(18.056)	(54.901)
Despesas administrativas e com vendas	(12.967)	(40.349)	(15.857)	(41.897)
Despesas tributárias	(7.968)	(25.678)	(9.627)	(25.131)
Outras receitas operacionais	3.736	14.362	4.492	13.322
Outras despesas operacionais	(5.040)	(19.259)	(7.612)	(19.755)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	**1.167.645**	**3.467.774**	**1.216.485**	**3.541.439**
Resultado Financeiro	**171.120**	**489.988**	**206.871**	**502.394**
Receitas financeiras	171.365	550.822	207.029	539.053
Despesas financeiras	(245)	(60.834)	(158)	(36.659)
Resultado antes do IRPJ e CSLL	**1.338.765**	**3.957.762**	**1.423.356**	**4.043.833**
IRPJ e CSLL	(454.597)	(1.339.563)	(480.329)	(1.367.780)
Lucro Líquido	**884.168**	**2.618.199**	**943.027**	**2.676.053**
Outros Resultados Abrangentes	--	--	--	(110)
Resultado Abrangente	**884.168**	**2.618.199**	**943.027**	**2.675.943**
Atribuível à BB Seguridade	**884.168**	**2.618.199**	**943.027**	**2.676.053**
Resultado de equivalência	**884.168**	**2.618.199**	**943.027**	**2.676.053**

Informações Patrimoniais

R$ mil

	30.09.2026	31.12.2025
Ativo Circulante	**2.700.539**	**6.770.098**
Caixa e equivalentes de caixa	1.393.331	4.247.139
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	--	1.189.751
Comissões a receber	1.306.285	1.332.990
Outros ativos	923	218
Ativo Não Circulante	**5.236.494**	**2.547.090**
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	3.475.715	822.499
Ativos por tributos diferidos	29.552	29.083
Comissões a receber	1.476.215	1.407.983
Investimentos em participações societárias	26.440	20.898
Outros ativos	228.572	266.627
Total do Ativo	**7.937.033**	**9.317.188**
Passivo Circulante	**3.361.956**	**5.735.885**
Dividendos a pagar	--	1.802.102
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	16.033	16.976
Passivos por impostos correntes	739.252	1.121.512
Comissões a apropriar	2.488.326	2.674.050
Outros passivos	118.345	121.245
Passivo Não Circulante	**3.684.901**	**3.575.295**
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	38.243	33.260
Comissões a apropriar	3.646.658	3.542.035
Total do Passivo	**7.046.857**	**9.311.180**
Patrimônio Líquido	**890.176**	**6.008**
Capital social	1.000	1.000
Reservas de capital	4.975	4.975
Reservas de lucros	200	200
Outros resultados abrangentes acumulados	(167)	(167)
Lucros acumulados	884.168	--
Passivo e Patrimônio Líquido	**7.937.033**	**9.317.188**
Atribuível à BB Seguridade	**890.176**	**6.008**
Saldo do investimento	**890.176**	**6.008**

8 – RECEITAS DE COMISSÕES

As receitas de comissões advêm da investida BB Corretora, provenientes das corretagens relativas à comercialização de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica.

R$ mil

	Consolidado			
	3º Trim/2026	01.01 a 30.09.2026	3º Trim/2025	01.01 a 30.09.2025
Receitas de comissões brutas	**1.438.872**	**4.296.725**	**1.517.188**	**4.396.945**
Brasilseg/ABS	1.134.901	3.403.664	1.184.283	3.435.909
Brasilprev	157.857	443.521	152.684	414.534
Brasilcap	96.808	301.913	135.779	415.161
MAPFRE Seguros Gerais [1]	43.564	134.032	42.158	124.267
Outras empresas	5.742	13.595	2.284	7.074
Cancelamentos	**(30.338)**	**(97.072)**	**(36.549)**	**(105.580)**
Brasilseg/ABS	(24.028)	(73.158)	(25.589)	(67.722)
Brasilprev	(5.912)	(22.482)	(10.252)	(35.726)
Brasilcap	(115)	(497)	(324)	(793)
MAPFRE Seguros Gerais	(283)	(935)	(384)	(1.339)
Deduções das receitas de comissões	**(161.292)**	**(481.158)**	**(170.467)**	**(494.374)**
Cofins	(106.840)	(318.564)	(112.220)	(325.038)
ISS	(31.256)	(93.431)	(33.883)	(98.768)
PIS	(23.196)	(69.163)	(24.364)	(70.568)
Receitas de comissões líquidas	**1.247.242**	**3.718.495**	**1.310.172**	**3.796.991**

(1) Seguros de Automóvel e Grandes Riscos.

Não há saldo de receitas de comissões no controlador.

9 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

R$ mil

	Consolidado			
	3º Trim/2026	01.01 a 30.09.2026	3º Trim/2025	01.01 a 30.09.2025
Comercialização e manutenção de produtos	(24.097)	(74.707)	(32.221)	(80.764)
Suporte operacional	(8.472)	(28.021)	(9.403)	(26.139)
Processamento de dados	(2.165)	(6.367)	(1.831)	(5.773)
Desenvolvimento e manutenção de sistemas	(4.867)	(16.957)	(4.993)	(14.940)
Remuneração de correspondentes bancários [1]	(1.149)	(2.612)	(1.778)	(7.818)
Total	**(40.750)**	**(128.664)**	**(50.226)**	**(135.434)**

(1) Variação decorrente da redução significativa do volume de vendas de seguros por meio de correspondentes bancários.

Não há custos de serviços prestados no Controlador.

10 – DESPESAS COM PESSOAL

R$ mil

	Controlador		Consolidado	
	3º Trim/2026	3º Trim/2025	3º Trim/2026	3º Trim/2025
Proventos	(1.751)	(1.679)	(13.580)	(13.195)
Encargos	(892)	(829)	(6.870)	(6.563)
Benefícios	(278)	(258)	(2.299)	(2.238)
Honorários	(251)	(205)	(1.415)	(1.331)
Capacitação	(45)	(110)	(146)	(239)
Total	**(3.217)**	**(3.081)**	**(24.310)**	**(23.566)**

R$ mil

	Controlador		Consolidado	
	01.01 a 30.09.2026	01.01 a 30.09.2025	01.01 a 30.09.2026	01.01 a 30.09.2025
Proventos	(5.395)	(5.100)	(41.808)	(40.383)
Encargos	(2.630)	(2.605)	(20.576)	(20.072)
Benefícios	(833)	(761)	(7.042)	(6.589)
Honorários	(759)	(678)	(4.230)	(3.906)
Capacitação	(72)	(146)	(377)	(445)
Total	**(9.689)**	**(9.290)**	**(74.033)**	**(71.396)**

11 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM VENDAS

R$ mil

	Controlador		Consolidado	
	3º Trim/2026	3º Trim/2025	3º Trim/2026	3º Trim/2025
Desenvolvimento e manutenção de sistemas	(190)	(164)	(4.688)	(4.524)
Doação e patrocínio	--	--	(2.330)	(3.880)
Despesas com vendas	--	--	(2.250)	(3.861)
Promoções e relações públicas	(46)	(37)	(1.789)	(1.255)
Aluguéis e taxa condominial	(268)	(216)	(1.447)	(1.420)
Viagens a serviço	(226)	(175)	(466)	(377)
Auditoria externa	(32)	(20)	(254)	(161)
Publicações	(25)	(28)	(167)	(218)
Transporte	(5)	(11)	(162)	(159)
Processos judiciais	--	--	(157)	(410)
Consultoria	(33)	(78)	(122)	(180)
Comunicação digital	--	--	--	(40)
Outras	(117)	(106)	(573)	(611)
Total	**(942)**	**(835)**	**(14.404)**	**(17.096)**

R$ mil

	Controlador		Consolidado	
	01.01 a 30.09.2026	01.01 a 30.09.2025	01.01 a 30.09.2026	01.01 a 30.09.2025
Desenvolvimento e manutenção de sistemas	(353)	(312)	(13.884)	(13.314)
Doação e patrocínio	--	--	(8.830)	(6.760)
Despesas com vendas	--	--	(7.813)	(8.952)
Promoções e relações públicas	(109)	(125)	(2.480)	(3.957)
Aluguéis e taxa condominial	(806)	(634)	(4.566)	(4.139)
Viagens a serviço	(501)	(484)	(1.249)	(1.193)
Auditoria externa	(116)	(88)	(922)	(695)
Publicações	(100)	(96)	(764)	(753)
Transporte	(18)	(49)	(437)	(612)
Processos judiciais	--	--	(1.016)	(1.507)
Consultoria	(141)	(166)	(635)	(3.783)
Comunicação digital	--	--	--	(690)
Outras	(329)	(326)	(1.655)	(1.484)
Total	**(2.473)**	**(2.280)**	**(44.251)**	**(47.840)**

12 – TRIBUTOS

a) Demonstração da Despesa de IR e CS

R$ mil

	Controlador		Consolidado	
	3º Trim/2026	3º Trim/2025	3º Trim/2026	3º Trim/2025
Valores Correntes	**(33.879)**	**(13.048)**	**(506.039)**	**(515.165)**
IR e CS	(33.879)	(13.048)	(506.039)	(515.165)
Valores Diferidos	**26**	**188**	**131**	**620**
Ativo Fiscal Diferido	**26**	**188**	**131**	**620**
Diferenças intertemporais	26	188	131	620
Total	**(33.853)**	**(12.860)**	**(505.908)**	**(514.545)**

R$ mil

	Controlador		Consolidado	
	01.01 a 30.09.2026	01.01 a 30.09.2025	01.01 a 30.09.2026	01.01 a 30.09.2025
Valores Correntes	**(54.898)**	**(13.048)**	**(1.442.137)**	**(1.436.601)**
IR e CS	(54.898)	(13.048)	(1.442.137)	(1.436.601)
Valores Diferidos	**13**	**323**	**207**	**1.078**
Ativo Fiscal Diferido	**13**	**323**	**207**	**1.078**
Diferenças intertemporais	13	323	207	1.078
Total	**(54.885)**	**(12.725)**	**(1.441.930)**	**(1.435.523)**

b) Conciliação dos Encargos de IR e CS

R$ mil

	Controlador		Consolidado	
	3º Trim/2026	3º Trim/2025	3º Trim/2026	3º Trim/2025
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**2.367.175**	**2.347.205**	**2.839.230**	**2.848.890**
a) Encargo total do IR (25%) e da CS (9%)	(804.840)	(798.050)	(965.338)	(968.623)
Efeito no Cálculo dos Tributos:				
b) Receitas não tributáveis – resultado de investimentos em participações societárias (34%)	770.155	783.582	458.778	449.739
c) Incentivo fiscal	--	--	1.000	3.880
d) Patrocínio/Doação (34%)	--	--	(340)	(1.319)
e) Despesas não dedutíveis/demais receitas não tributáveis (34%)	806	1.420	(139)	1.158
Imposto de Renda e Contribuição Social (a+b+c+d+e)	**(33.879)**	**(13.048)**	**(506.039)**	**(515.165)**
Diferenças Intertemporais				
Constituição/(Reversão) do Período:	**26**	**188**	**131**	**620**
f) (Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	26	188	131	620
Total do IR e CS (a+b+c+d+e+f)	**(33.853)**	**(12.860)**	**(505.908)**	**(514.545)**

R$ mil

	Controlador		Consolidado	
	01.01 a 30.09.2026	01.01 a 30.09.2025	01.01 a 30.09.2026	01.01 a 30.09.2025
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**6.940.376**	**6.727.251**	**8.327.421**	**8.150.049**
a) Encargo total do IR (25%) e da CS (9%)	(2.359.728)	(2.287.265)	(2.831.323)	(2.771.017)
Efeito no Cálculo dos Tributos:				
b) Receitas não tributáveis – resultado de investimentos em participações societárias (34%)	2.302.664	2.273.119	1.383.106	1.329.554
c) Incentivo fiscal	--	--	7.500	6.760
d) Patrocínio/Doação (34%)	--	--	(2.550)	(2.298)
e) Despesas não dedutíveis/demais receitas não tributáveis (34%)	2.166	1.098	1.130	400
Imposto de Renda e Contribuição Social (a+b+c+d+e)	**(54.898)**	**(13.048)**	**(1.442.137)**	**(1.436.601)**
Diferenças Intertemporais				
Constituição/(Reversão) do Período:	**13**	**323**	**207**	**1.078**
f) (Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	13	323	207	1.078
Total do IR e CS (a+b+c+d+e+f)	**(54.885)**	**(12.725)**	**(1.441.930)**	**(1.435.523)**

c) Despesas Tributárias

R$ mil

	Controlador		Consolidado	
	3º Trim/2026	3º Trim/2025	3º Trim/2026	3º Trim/2025
Sobre Receitas Financeiras e Outras				
Cofins	(4.556)	(2.058)	(13.672)	(13.120)
PIS/Pasep	(750)	(341)	(2.231)	(2.138)
IOF	--	--	--	(61)
Outras	(3)	(4)	(2)	(6)
Total	**(5.309)**	**(2.403)**	**(15.905)**	**(15.325)**

R$ mil

	Controlador		Consolidado	
	01.01 a 30.09.2026	01.01 a 30.09.2025	01.01 a 30.09.2026	01.01 a 30.09.2025
Sobre Receitas Financeiras e Outras				
Cofins	(12.551)	(6.543)	(42.755)	(37.528)
PIS/Pasep	(2.064)	(1.084)	(6.970)	(6.117)
IOF	(10)	(10)	(10)	(71)
Outras	(98)	(98)	(165)	(166)
Total	**(14.723)**	**(7.735)**	**(49.900)**	**(43.882)**

d) Ativos por Tributos Correntes

R$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Antecipação de IR e CS [1]	--	--	457.550	--
Imposto a deduzir	31.505	8.517	245.483	124.821
(-) Antecipações, deduções/compensações	(24.822)	(5.689)	(689.178)	(119.586)
Total	**6.683**	**2.828**	**13.855**	**5.235**

(1) O saldo em 30.09.2026 (consolidado) refere-se à apuração do IR e CS pelo Lucro Real Anual com recolhimentos mensais por estimativa ou balancete de suspensão/redução.

e) Ativos por Tributos Diferidos

Créditos fiscais não utilizados

R$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Impostos a compensar	145.165	125.841	161.806	140.949
(-) Impostos correntes deduzidos/compensados	(10.631)	(934)	(15.725)	(10.242)
Total	**134.534**	**124.907**	**146.081**	**130.707**

Diferenças temporárias

R$ mil

	Controlador			
	31.12.2025	Constituição	Baixa	30.09.2026
Diferenças Temporárias				
Provisões passivas	919	381	(366)	934
Total dos Créditos Tributários Ativados	**919**	**381**	**(366)**	**934**
Imposto de renda	677	280	(269)	688
Contribuição social	242	101	(97)	246

R$ mil

	Controlador			
	31.12.2024	Constituição	Baixa	31.12.2025
Diferenças Temporárias				
Provisões passivas	626	857	(564)	919
Total dos Créditos Tributários Ativados	**626**	**857**	**(564)**	**919**
Imposto de renda	461	630	(414)	677
Contribuição social	165	227	(150)	242

R$ mil

	Consolidado			
	31.12.2025	Constituição	Baixa	30.09.2026
Diferenças Temporárias				
Provisões passivas	24.825	8.115	(7.906)	25.034
Amortização de ágio	3.053	--	--	3.053
Total dos Créditos Tributários Ativados	**27.878**	**8.115**	**(7.906)**	**28.087**
Imposto de renda	21.305	5.967	(5.813)	21.459
Contribuição social	6.573	2.148	(2.093)	6.628

R$ mil

	Consolidado			
	31.12.2024	Constituição	Baixa	31.12.2025
Diferenças Temporárias				
Provisões passivas	25.898	13.586	(14.659)	24.825
Amortização de ágio	3.053	--	--	3.053
Total dos Créditos Tributários Ativados	**28.951**	**13.586**	**(14.659)**	**27.878**
Imposto de renda	22.094	9.990	(10.779)	21.305
Contribuição social	6.857	3.596	(3.880)	6.573

f) Passivos por Tributos Correntes

R$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Imposto de renda	24.822	5.689	1.020.511	911.053
Contribuição social	8.955	1.996	370.069	285.351
Cofins	1.434	804	36.392	49.995
ISS	--	--	9.477	10.570
Pasep	242	130	7.696	10.579
Outros	4.391	41	4.400	47
(-) Antecipações, deduções/compensações [1]	(35.453)	(6.623)	(704.902)	(129.828)
Total	**4.391**	**2.037**	**743.643**	**1.137.767**

(1) Referem-se a antecipações de IRPJ e CSLL e consumo de créditos tributários (Imposto Retido na Fonte) deduzidos ou compensados com débitos tributários.

g) Passivos por Tributos Diferidos

R$ mil

	Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025
Decorrentes da parceria com a MAPFRE [1]	223.387	223.387
Decorrentes de amortização de ágio da Brasilcap	4.647	4.647
Outras diferenças temporárias	531	531
Total da Obrigações Fiscais Diferidas	**228.565**	**228.565**

(1) Refere-se à provisão de tributos diferidos decorrentes de intangíveis no investimento na BB MAPFRE.

Não há saldo de passivos por impostos diferidos no Controlador.

13 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

R$ mil

	Controlador		Consolidado	
	3º Trim/2026	3º Trim/2025	3º Trim/2026	3º Trim/2025
Outras receitas operacionais	**2.813**	**1.890**	**6.594**	**6.426**
Receita com ADR [1]	2.582	1.779	2.582	1.779
Reversão de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	231	111	3.974	4.616
Outras [2]	--	--	38	31
Outras despesas operacionais	**(353)**	**(710)**	**(5.533)**	**(8.601)**
Constituição de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	(306)	(666)	(5.107)	(7.841)
Despesas de depreciação/amortização	(47)	(44)	(376)	(345)
Outras	--	--	(50)	(415)
Outras receitas e despesas operacionais	**2.460**	**1.180**	**1.061**	**(2.175)**

R$ mil

	Controlador		Consolidado	
	01.01 a 30.09.2026	01.01 a 30.09.2025	01.01 a 30.09.2026	01.01 a 30.09.2025
Outras receitas operacionais	**7.430**	**6.208**	**22.936**	**19.610**
Receita com ADR [1]	6.598	5.559	6.598	5.559
Reversão de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	832	649	16.239	14.021
Outras [2]	--	--	99	31
Outras despesas operacionais	**(1.007)**	**(1.722)**	**(20.651)**	**(22.546)**
Constituição de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	(869)	(1.597)	(19.508)	(21.146)
Despesas de depreciação/amortização	(138)	(125)	(1.093)	(985)
Outras	--	--	(50)	(415)
Outras receitas e despesas operacionais	**6.423**	**4.486**	**2.285**	**(2.936)**

(1) Refere-se ao compartilhamento, pelo banco depositário do programa de ADR Nível I, das receitas com tarifas de emissão, cancelamento e processamento de dividendos cobradas dos investidores que detêm ADRs (*American Depositary Receipts*) da BB Seguridade, com o objetivo de custear as despesas do Programa.

(2) Trata-se de recuperação de encargos e despesas.

14 – RESULTADO FINANCEIRO

R$ mil

	Controlador		Consolidado	
	3º Trim/2026	3º Trim/2025	3º Trim/2026	3º Trim/2025
Receitas Financeiras	**109.394**	**48.353**	**337.582**	**325.185**
Rendimento de aplicações financeiras	104.441	45.321	328.542	317.523
Atualização monetária de depósitos judiciais	4	4	3.639	4.134
Atualização monetária de tributos	4.937	3.027	5.389	3.527
Variação Cambial	12	1	12	1
Despesas Financeiras	**(373)**	**(662)**	**(633)**	**(842)**
Atualização Monetária de tributos	--	--	(11)	--
Serviços do sistema financeiro	(150)	(128)	(399)	(308)
Perdas em aplicações financeiras	(216)	(530)	(216)	(530)
Variação Cambial	(7)	(4)	(7)	(4)
Resultado Financeiro	**109.021**	**47.691**	**336.949**	**324.343**

R$ mil

	Controlador		Consolidado	
	01.01 a 30.09.2026	01.01 a 30.09.2025	01.01 a 30.09.2026	01.01 a 30.09.2025
Receitas Financeiras	**302.438**	**153.999**	**970.388**	**842.184**
Rendimento de aplicações financeiras	202.712	58.174	946.385	820.687
Atualização monetária de depósitos judiciais	12	11	11.215	11.290
Atualização monetária de tributos	11.600	8.514	12.771	10.167
Atualização monetária de dividendos	88.097	87.260	--	--
Variação cambial	17	32	17	32
Outras	--	8	--	8
Despesas Financeiras	**(114.140)**	**(97.574)**	**(134.860)**	**(98.090)**
Atualização monetária de dividendos	(110.343)	(92.851)	(110.343)	(92.851)
Serviços do sistema financeiro	(1.427)	(1.360)	(2.043)	(1.876)
Perdas em aplicações financeiras	(2.193)	(3.163)	(2.195)	(3.163)
Atualização monetária de tributos	--	--	(20.102)	--
Variação cambial	(177)	(200)	(177)	(200)
Resultado Financeiro	**188.298**	**56.425**	**835.528**	**744.094**

15 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

R$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Caixa	432	466	3.483	3.167
Operações compromissadas [1]	2.371.813	1.594.884	4.565.096	8.851.937
Total	**2.372.245**	**1.595.350**	**4.568.579**	**8.855.104**

(1) Referem-se aos investimentos em operações compromissadas junto ao Banco do Brasil S.A. lastreadas em títulos públicos federais com liquidez diária e risco insignificante de mudança de valor justo.

As aplicações financeiras em operações compromissadas estão categorizadas como ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado e nível 1 na hierarquia de valor justo.

16 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

R$ mil

	Controlador						
	31.12.2025					30.09.2026	
	Valor de Custo	Valor Contábil	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor Contábil
Fundo de longo prazo [1]	21.202	28.738	443	--	373	21.645	29.554
Total	**21.202**	**28.738**	**443**	**--**	**373**	**21.645**	**29.554**

R$ mil

	Consolidado						
	31.12.2025					30.09.2026	
	Valor de Custo	Valor Contábil	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor Contábil
Fundo de longo prazo [1]	21.202	28.738	443	--	373	21.645	29.554
Total	**21.202**	**28.738**	**443**	**--**	**373**	**21.645**	**29.554**

(1) Refere-se a aplicações em Fundos de Investimento em Participações (FIP) cujo objetivo é aplicar seu Patrimônio Líquido na aquisição de ações ou instrumentos financeiros que representem participação em empresas no estágio inicial de operação.

b) Ativos Financeiros Mensurados pelo Custo Amortizado

R$ mil

	Consolidado						
	31.12.2025					30.09.2026	
	Valor de Custo	Valor Contábil	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor Contábil
LFT [1]	1.638.209	2.012.250	2.426.686	1.237.219	273.998	3.203.819	3.475.715
Total	**1.638.209**	**2.012.250**	**2.426.686**	**1.237.219**	**273.998**	**3.203.819**	**3.475.715**

(1) Valores aplicados em Títulos Públicos Federais, em sua totalidade LFTs com vencimentos em 09.2028, 03.2029 e 09.2029.

Não há saldo de ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado no Controlador.

c) Hierarquia de valor justo

A Companhia classifica os instrumentos financeiros em três níveis de subjetividade na determinação do valor justo. Os diferentes níveis são definidos conforme segue:

- Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

R$ mil

	Controlador					
	30.09.2026			31.12.2025		
	Nível 1	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 3	Total
Fundo de longo prazo	--	29.554	29.554	--	28.738	28.738
Total	**--**	**29.554**	**29.554**	**--**	**28.738**	**28.738**

R$ mil

	Consolidado					
	30.09.2026			31.12.2025		
	Nível 1	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 3	Total
Fundo de longo prazo	--	29.554	29.554	--	28.738	28.738
TPF	3.475.715	--	3.475.715	2.012.249	--	2.012.249
Total	**3.475.715**	**29.554**	**3.505.269**	**2.012.249**	**28.738**	**2.040.987**

17 – DIVIDENDOS A RECEBER

R$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025[1]	30.09.2026[2]	31.12.2025
Dividendos a receber	--	3.952.102	293.211	--

(1) R$ 2.150.000 mil refere-se a dividendos recebidos da BB Seguros e R$ 1.802.102 mil refere-se a dividendos recebidos da BB Corretora em 16.03.2026.
(2) R$ 293.211 mil refere-se a dividendos a receber da BB MAPFRE Participações S.A.

18 – COMISSÕES A RECEBER

R$ mil

	Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025
Ativo Circulante	**1.306.285**	**1.332.990**
Brasilseg/ABS	1.190.798	1.223.597
MAPFRE Seguros Gerais	103.209	97.760
Brasilprev	6.286	8.179
Brasilcap	5.934	3.402
Outras	58	52
Ativo Não Circulante	**1.476.215**	**1.407.983**
Brasilseg	1.476.215	1.407.983
Total	**2.782.500**	**2.740.973**

Não há saldo de comissões a receber no Controlador.

As Comissões a Receber estão categorizadas como ativos financeiros avaliados ao custo amortizado conforme nota 3.

19 – ATIVO INTANGÍVEL

a) Sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*)

R$ mil

	Controlador e Consolidado					
	31.12.2025	01.01 a 30.09.2026		30.09.2026		
	Saldo Contábil	Aquisições no Período	Amortização no Período	Valor de Custo	Amortização Acumulada	Saldo Contábil
Software adquirido – ERP [1]	1.908	115	(741)[2]	8.010	(6.728)	1.282

(1) A partir de janeiro de 2018, iniciou-se a amortização do custo do *software* de gestão adquirido (*Enterprise Resource Planning* – ERP), conforme CPC 04 [IAS 38] – Ativo Intangível, em que o prazo de amortização é de dez anos e a amortização, calculada à taxa anual de 10%, é reconhecida no resultado pelo método linear. Para as novas aquisições, o prazo de amortização é o período restante da vida útil.
(2) Do montante amortizado no período, R$ 648 mil foram rateados às controladas, conforme convênio de rateio de despesas (Nota 26), e R$ 93 mil foram reconhecidos no resultado do Controlador.

a.1) Estimativa de amortização

R$ mil

	4º Trim/2026	2027	Total
Estimativa de Amortização	257	1.025	1.282

20 – OUTROS ATIVOS

R$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Ativo Circulante	**13.305**	**13.717**	**4.024**	**357**
Valores a receber de sociedades ligadas (1)	10.209	13.583	588	--
Valores a receber ADR	2.958	--	2.958	--
Outros	138	134	478	357
Ativo Não Circulante	**189**	**225**	**228.761**	**266.852**
Depósitos judiciais (2)	186	219	228.758	266.846
Imobilizado	3	6	3	6
Total	**13.494**	**13.942**	**232.785**	**267.209**

(1) No controlador, refere-se ao ressarcimento de rateio de despesas administrativas entre a BB Seguridade e suas controladas BB Seguros e BB Corretora. No consolidado, inclui os valores a receber referente a convênio de ressarcimento de gastos com campanhas comerciais celebrado entre a BB Corretora, Brasilseg e Aliança do Brasil Seguros.

(2) No consolidado, refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal, com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R$ 203.555 mil (R$ 195.260 mil em 31.12.2025), sendo que a sua atualização monetária é efetuada pela taxa SELIC.

21 – OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS E ESTATUTÁRIAS

R$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Dividendos a pagar (1)	440	4.950.383	440	4.950.383
Redução de capital a pagar	75	75	75	75
Total	**515**	**4.950.458**	**515**	**4.950.458**

(1) Os dividendos a pagar em 31.12.2025 foram pagos aos acionistas em 02.03.2026.

Dividendos Pagos no Período

No período de 01.01 a 30.09.2026, a BB Seguridade pagou R$ 5.060.276 mil de dividendos relacionados ao exercício de 2025 (correspondente ao lucro, descontados dos adiantamentos de dividendos intercalares), acrescidos da respectiva atualização monetária, e R$ 3.845.943 mil de dividendos intercalares relativos ao lucro do 1º semestre de 2026, pagos em 03.09.2026, líquidos do imposto de renda retido na fonte.

22 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

a) Provisões para ações judiciais e administrativas - perdas prováveis

Em conformidade com o CPC 25 [IAS 37], as demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas com risco de perda provável são provisionadas, pelos valores das perdas estimadas.

R$ mil

	01.01 a 30.09.2026 - Consolidado			
	Saldo Inicial	Constituição / Atualização	Reversão / Baixas por pagamento	Saldo Final
Cíveis	53.817	19.421	(15.642)	**57.596**
Trabalhistas	926	61	(595)	**392**
Fiscais	29	25	--	**54**
Total	**54.772**	**19.507**	**(16.237)**	**58.042**

R$ mil

	01.01 a 30.09.2025 - Consolidado			
	Saldo Inicial	Constituição / Atualização	Reversão / Baixas por pagamento	Saldo Final
Cíveis	49.907	20.953	(13.893)	**56.967**
Trabalhistas	454	165	(59)	**560**
Fiscais	68	26	(68)	**26**
Total	**50.429**	**21.144**	**(14.020)**	**57.553**

Em 30.09.2026, há saldos provisionados no Controlador nos valores de R$ 369 mil relativos a demandas trabalhistas (R$ 383 mil em 30.09.2025) e R$ 2.373 mil relativos a demandas cíveis (R$ 2.404 mil em 30.09.2025). Não há provisão para demandas fiscais.

a.1) Ações Cíveis

Nas ações cíveis envolvendo a BB Seguridade, a BB Seguros e a BB Corretora, sobressaem os pedidos de indenizações diversas (dano material e dano moral, por exemplo), notadamente, decorrentes das relações consumeristas envolvendo os produtos de seguridade e afins (seguros de pessoas e patrimoniais, previdência complementar aberta, capitalização e planos odontológicos).

a.2) Ações Trabalhistas

As ações trabalhistas envolvendo a BB Corretora advêm, principalmente, de reclamatórias trabalhistas com cunho cível, decorrentes, majoritariamente, de seguros empresariais de vida em grupo, cujas empregadoras originárias (empresas privadas clientes do conglomerado) contrataram para seus empregados e, os beneficiários destes, em processo de inventário e partilha, demandam o pagamento de indenização securitária; e de reivindicações de terceiros em desfavor da BB Corretora, na condição de integrante do Grupo BB Seguridade, especialmente, requerendo eventual condenação subsidiária da Companhia.

Já as ações trabalhistas envolvendo a BB Seguridade são movidas por ex-funcionários (cedidos pelo Banco do Brasil), discutindo direitos decorrentes de 7ª e 8ª horas extras bancárias e respectivos reflexos nas demais verbas de natureza salarial e indenizatória.

a.3) Ações Fiscais

As ações fiscais envolvendo a BB Corretora advêm, principalmente, de autuações de fisco municipal (discutindo o recolhimento do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN); e de demandas da União propostas nas esferas administrativa ou judicial, discutindo tributos federais (notadamente a não homologação de compensações de créditos tributários próprios com outros tributos).

Em 30 de setembro de 2026, havia na BB Corretora um total de 7 ações fiscais ativas, sendo, no que se refere ao âmbito de tramitação: 3 delas na esfera administrativa, exclusivamente, junto à Delegacia da Receita Federal do Brasil/DF (DRF/DF); e 4 delas ajuizadas na Justiça Estadual (em tribunais de justiça estaduais).

No processo judicial de maior relevância movido contra a BB Corretora, a causa de pedir está relacionada ao recolhimento de ISSQN, em trâmite junto ao TJ/MG, em que foi atribuído o valor da causa inicial de R$ 8,3 milhões, ajuizado em 29/06/1998. Referida ação foi julgada pelo juízo competente, o qual reconheceu o direito do Município pleiteante em receber apenas parte do ISSQN requerido. Na decisão, favorável à parte autora em sede de liquidação da sentença, o juízo determinou o pagamento de R$ 528 mil, em 16/08/2021, relativo ao incontroverso.

A BB Seguridade e a BB Seguros não possuem ações fiscais com valores significativos.

b) Fluxos estimados de saída de benefícios econômicos

R$ mil

	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total
Até 5 anos	392	54	44.706	**45.152**
Acima de 5 anos	--	--	12.890	**12.890**
Total	**392**	**54**	**57.596**	**58.042**

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos e a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saída.

c) Passivos contingentes - perdas possíveis

As demandas fiscais e cíveis classificadas com risco de perdas possível são dispensadas de constituição de provisão, em conformidade com o CPC 25 [IAS 37].

R$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Fiscais (1)	--	--	412.344	373.061
Cíveis	1.471	1.454	8.473	8.703
Trabalhistas	--	--	41	--
Total	**1.471**	**1.454**	**420.858**	**381.764**

(1) Refere-se a diferentes demandas de natureza fiscal, sendo preponderante a ação, em face da BB Corretora, que tem como objetivo anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. Para a mencionada ação, há depósito recursal em garantia, conforme demonstrado no item "d) Depósitos em garantia de recursos" a seguir.

A BB Seguridade não possui passivos contingentes de suas investidas compartilhados com outros acionistas das investidas e não é responsável solidariamente por todo ou parte dos passivos de suas investidas.

c.1) Ações Fiscais

A BB Corretora contesta a não homologação de pedidos de compensação de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins efetuados entre os anos de 1999 e 2003, em virtude do não reconhecimento dos saldos negativos dos anos de 1995 e 1997, e da dedução de valores de CSLL da base de cálculo do IRPJ, concedida em decisão de Mandado de Segurança.

No principal processo judicializado em face da Companhia, a BB Corretora possui disputa relacionada a “DCOMP Saldo Negativo IRPJ”, junto ao TRF1 / Vara de Brasília/DF, ajuizada em 18/04/2011, cujo valor inicial da causa era de R$ 82 milhões. O processo encontra-se na fase inicial de conhecimento (ainda não há sentença proferida). Esse processo possui depósito judicial, no valor aproximado de R$ 203,6 milhões (em 30/09/2026), depositado em conta judicial na Caixa Econômica Federal.

A BB Seguridade e a BB Seguros não possuem ações fiscais com valores significativos.

c.2) Ações Cíveis

Nas ações cíveis envolvendo a BB Seguridade, a BB Seguros e a BB Corretora, sobressaem os pedidos de indenizações diversas (dano material e dano moral, por exemplo), notadamente, decorrentes das relações consumeristas envolvendo os produtos de seguridade e afins (seguros de pessoas e patrimoniais, previdência complementar aberta, capitalização e planos odontológicos).

d) Depósitos em garantia de recursos

Os depósitos judiciais são efetuados no Banco do Brasil ou em outra instituição financeira oficial, como meio de pagamento ou como meio de garantir o pagamento de condenações, indenizações, acordos e demais despesas decorrentes de processos judiciais. Os valores estão apresentados no balanço patrimonial em Outros Ativos.

R$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Fiscais [1]	--	--	219.559	257.989
Cíveis	186	174	9.182	8.795
Trabalhistas	--	45	17	62
Total	**186**	**219**	**228.758**	**266.846**

(1) Refere-se a diferentes demandas de natureza fiscal, sendo preponderante a ação, em face da BB Corretora, que tem como objetivo anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R$ 203.555 mil (R$ 195.260 mil em 31.12.2025), sendo sua atualização pela taxa Selic (em regime de capitalização simples).

23 – COMISSÕES A APROPRIAR

R$ mil

	Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025
Passivo Circulante	**2.488.326**	**2.674.050**
Brasilseg/ABS	2.358.214	2.555.771
MAPFRE Seguros Gerais	129.909	118.060
Outras	203	219
Passivo Não Circulante	**3.646.658**	**3.542.035**
Brasilseg/ABS	3.639.267	3.527.181
MAPFRE Seguros Gerais	7.390	14.852
Outras	1	2
Total	**6.134.984**	**6.216.085**

Não há saldo de comissões a apropriar no controlador.

24 – OUTROS PASSIVOS

R$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025	30.09.2026	31.12.2025
Passivo Circulante				
Valores a pagar a sociedades ligadas (1)	10.140	10.802	100.475	97.075
Provisão para devolução de corretagem (2)	--	--	15.583	18.244
Programa de remuneração variável de administradores	1.677	5.189	1.677	5.189
Obrigações a pagar	83	499	669	3.740
Outros	112	109	2.832	1.408
Total	**12.012**	**16.599**	**121.236**	**125.656**

(1) Refere-se ao rateio de despesas apurado em conformidade com o contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros. No Consolidado, inclui também valores a pagar às companhias ligadas, decorrentes de comissões de corretagem a devolver.

(2) Em 30.09.2026 e 31.12.2025, refere-se a provisão para devolução de corretagem à Brasilprev.

25 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Valor Patrimonial por Ação e Lucro por Ação

O Patrimônio Líquido, de R$ 13.478.585 mil em 30.09.2026 (R$ 10.384.393 mil em 31.12.2025), corresponde a um valor patrimonial da ação de R$ 6,94 em 30.09.2026 (R$ 5,19 em 31.12.2025).

	Controlador e Consolidado	
	01.01 a 30.09.2026	01.01 a 30.09.2025
Lucro líquido atribuível aos acionistas (R$ mil)	6.885.491	6.714.526
Número médio ponderado de ações - básico e diluído	1.941.240.220	1.941.208.749
Lucro por ação - básico e diluído (R$)	3,55	3,46

O número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período é a quantidade de ações ordinárias totais com os acionistas no início do período, ajustado pelo número de ações readquiridas ou emitidas durante o período multiplicado pelo número de dias que as ações em circulação estão com os acionistas proporcionalmente ao número total de dias do período.

O lucro por ação básico é calculado a partir da divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (não consideradas ações em tesouraria) em cada um dos períodos apresentados.

O lucro por ação diluído é calculado a partir da divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (não consideradas ações em tesouraria), incluindo o efeito de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

A BB Seguridade não tem opções, bônus de subscrição que dão ao seu titular direito de adquirir ações ou quaisquer outros instrumentos potenciais diluidores. Assim, o lucro por ação básico e diluído são iguais e foram calculados dividindo-se o lucro atribuível aos titulares de ações ordinárias da companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o período.

b) Dividendos

A BB Seguridade possui Política de Remuneração aos Acionistas, disponível no site de Relações com Investidores, que é revisada, no mínimo, a cada três anos ou, extraordinariamente, a qualquer tempo e aprovada pelo Conselho de Administração. A Política atual foi aprovada em 30.05.2025.

A BB Seguridade pagou, em março de 2026, o valor de R$ 4.950.000 mil de dividendos referente ao lucro do 2º semestre 2025, acrescidos de R$ 30 mil de dividendos prescritos, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 17.12.2025. Sobre tais valores, incidiu R$ 110.342 mil de atualização monetária, pela taxa Selic, totalizando R$ 5.060.372 mil.

A BB Seguridade pagou, em setembro de 2026, o valor de R$ 3.850.000 mil de dividendos intermediários referente ao lucro do 1º semestre de 2026, acrescidos de R$ 48 mil de dividendos prescritos, conforme aprovado pelo Conselho de Administração da BB Seguridade em 24.06.2026.

c) Participações Acionárias (Quantidade de Ações)

Acionistas	30.09.2026		31.12.2025	
	Ações	% Total	Ações	% Total
Banco do Brasil	1.325.000.000	68,25	1.325.000.000	66,25
Outros acionistas	616.248.544	31,74	616.214.909	30,81
Ações em tesouraria	151.456	0,01	58.785.091	2,94
Total	**1.941.400.000**	**100,00**	**2.000.000.000**	**100,00**
Residentes no país	1.576.887.030	81,22	1.639.531.919	81,98
Residentes no exterior	364.512.970	18,78	360.468.081	18,02

d) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R$ 6.269.692 mil em 30.09.2026 e 31.12.2025, está dividido em 1.941.400.000 (um bilhão novecentos e quarenta e um milhões e quatrocentos mil) de ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal.

e) Reservas de Capital e Reservas de Lucros

R$ mil

	Controlador e Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025
Reservas de Capital	**690**	**613**
Reservas de Lucros (1)	**4.475.377**	**6.338.407**
Reserva Legal	1.253.939	1.253.939
Reserva Estatutária para Equalização da Remuneração de Capital (1)	3.221.438	5.084.468

(1) Em março de 2026, foram canceladas 58.600.000 ações ordinárias de emissão da Companhia, mantidas em tesouraria, mediante consumo de Reserva de Lucros, sem redução do valor do Capital Social. O efeito de baixa na Reserva de Lucros utilizada para cancelamento de ações em tesouraria proporcionou o reenquadramento do limite legal de 100% do capital social, que em 31 de dezembro de 2025 havia sido ultrapassado.

A Reserva de Capital é composta dos valores relativos a transações com pagamento baseado em ações, bem como de ganho ou perda na alienação de ações em tesouraria.

A Reserva Legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital exceder 30% do capital social, não será obrigatória a constituição de reserva legal.

A Reserva Estatutária para Equalização da Remuneração de Capital tem por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, limitada a 80% do valor do capital social, sendo formada com recursos equivalentes a até 50% do lucro líquido do exercício.

f) Ações em Tesouraria

f.1) Quantidade de Ações em Tesouraria

	Controlador e Consolidado	
	30.09.2026	31.12.2025
Quantidade de Ações em Tesouraria	151.456	58.785.091

O valor de custo das ações em tesouraria é de R$ 4.815 mil (R$ 1.868.914 mil em 31.12.2025) e o valor pela cotação em bolsa em 30.09.2026 é de R$ 5.933 mil (R$ 2.125.081 mil em 31.12.2025).

f.2) Cancelamento de Ações em Tesouraria

Em 27 de março de 2026, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de ações ordinárias de emissão da Companhia, mantidas em tesouraria, sem redução do capital social.

Os efeitos dessa operação foram registrados no Patrimônio Líquido, com impacto nas Reservas de Lucros e Ações em Tesouraria.

Foram canceladas 58.600.000 ações, ao custo médio de R$ 31,79 por ação, totalizando R$ 1.863.030 mil.

f.3) Pagamento Baseado em Ações – Programa de Remuneração Variável

O Programa de Remuneração Variável da Diretoria da BB Seguridade, com periodicidade anual, prevê o pagamento de 50% do valor total da remuneração variável em ações (BBSE3), sendo 20% das ações transferidas imediatamente para a titularidade do beneficiário e 80% das ações transferidas de forma diferida, pelo prazo de cinco anos. O valor total a receber é determinado a partir do atingimento de indicadores que representam as metas corporativas e individuais.

A quantidade de ações destinada a cada participante é apurada mediante a divisão do valor líquido equivalente a 50% dos honorários a que fizer jus, a título de remuneração variável, pelo preço médio da ação na semana anterior à do pagamento. O preço médio é a média simples dos preços médios diários da semana anterior à do pagamento. Em março de 2026 foram pagas 33.635 ações, ao preço médio de R$ 31,79.

A BB Seguridade possui autorização permanente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), concedida em 13.11.2014, para efetuar a negociação privada de ações de sua própria emissão, com o intuito de suprir, por meio destas, o pagamento de parte da remuneração variável dos membros de sua Diretoria Executiva por meio de ações, sem a necessidade de submeter anualmente novas solicitações àquela autarquia.

Abaixo, estão apresentados os demonstrativos das ações distribuídas e a distribuir:

	Programa 2021	Programa 2022	Programa 2023	Programa 2024	Programa 2025	Total
Ações distribuídas	25.198	21.765	18.946	11.322	6.592	83.823
Ações a distribuir	--	5.438	8.126	11.331	29.324	54.219
Total de Ações do Programa	**25.198**	**27.203**	**27.072**	**22.653**	**35.916**	**138.042**

Cronograma Estimado de Transferências						
	Período	Programa 2022	Programa 2023	Programa 2024	Programa 2025	Total
Ações a distribuir	03.2027	5.438	3.789	4.528	11.379	25.134
Ações a distribuir	03.2028	--	2.706	3.170	7.180	13.056
Ações a distribuir	03.2029	--	1.631	2.263	5.025	8.919
Ações a distribuir	03.2030	--	--	1.370	3.588	4.958
Ações a distribuir	03.2031	--	--	--	2.152	2.152
Total de ações a distribuir		**5.438**	**8.126**	**11.331**	**29.324**	**54.219**

g) Outros Resultados Abrangentes Acumulados

O saldo negativo registrado em Outros Resultados Abrangentes Acumulados, no montante de R$ 297.892 mil (R$ 355.405 mil negativo em 31.12.2025), é composto principalmente pelos valores a seguir:

i - R$ 398.525 mil negativo, relativos à desvalorização resultante do ajuste ao valor de mercado dos títulos classificados como Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) das investidas, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

ii – R$ 100.623 mil positivo, referentes aos efeitos do CPC 50, compostos principalmente por R$ 122.567 mil positivo na Brasilprev, decorrentes, em sua maior parte, de ganhos financeiros não reconhecidos no resultado, originados das variações das taxas de desconto e de desvios de inflação e R$ 21.880 mil negativo na BB MAPFRE, relacionados em sua maior parte às variações nas taxas de juros ao longo da curva, tanto na parte curta quanto na parte longa, que resultaram no aumento do valor presente dos passivos de seguro nos produtos classificados no Modelo BBA da Brasilseg.

A BB Seguridade não possui instrumentos financeiros classificados como Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes. Os valores constantes em suas demonstrações contábeis são reflexos dos valores existentes nas empresas em que a BB Seguros detém participação.

26 – PARTES RELACIONADAS

A BB Seguridade possui política de transações com partes relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado, que orienta o comportamento da BB Seguridade e suas controladas, funcionários, administradores e acionistas em relação às transações com partes relacionadas.

Conforme previsto na política, as transações com partes relacionadas são realizadas a preços e taxas usuais de mercado.

A BB Seguridade possui convênio de rateio e ressarcimento com o controlador Banco do Brasil, firmado em 20 de dezembro de 2012, com prazo de vigência de 20 anos, tendo sido atualizado, por meio de aditivo, em 24 de julho de 2023. A BB Seguridade ressarce ao Banco as despesas e custos diretos e indiretos apuradas por critério de rateio, decorrentes da utilização do quadro de pessoal e dos recursos materiais, tecnológicos e administrativos necessários à manutenção das atividades e à comercialização de produtos no canal bancário.

A BB Seguridade também possui convênio com suas controladas BB Corretora e a BB Seguros, firmados em 15 de junho de 2016, com prazo de vigência de 20 anos, tendo sido atualizado, por meio de aditivo, em 06 de dezembro de 2017. A BB Corretora e a BB Seguros ressarcem à BB Seguridade as despesas e custos diretos e indiretos apurados por critério de rateio, decorrentes da utilização do quadro de pessoal, do espaço físico e dos recursos materiais, tecnológicos e administrativos necessários à manutenção das atividades.

Os referidos convênios visam capturar sinergias decorrentes do compartilhamento de recursos e a economicidade na sua utilização, a partir dos critérios de rateio definidos com base em metodologias de apuração previstas no referido convênio, observando a efetiva utilização dos recursos. Os valores do rateio são apurados e pagos mensalmente.

O quadro a seguir apresenta os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal-Chave da Administração da BB Seguridade, formado pela Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria, Comitê de Transações com Partes Relacionadas, Comitê de Riscos e de Capital e Conselho de Administração e os custos atribuídos ao Conselho Fiscal:

R$ mil

	01.01 a 30.09.2026	01.01 a 30.09.2025
Benefícios de curto prazo	**8.282**	**7.601**
Honorários e encargos sociais	**5.973**	**5.745**
Diretoria Executiva	4.051	3.983
Comitê de Auditoria	737	682
Conselho de Administração	330	289
Conselho Fiscal	284	246
Comitê de Transações com Partes Relacionadas	147	136
Comitê de Riscos e de Capital	424	409
Remuneração Variável (1)	**1.698**	**1.245**
Outros (2)	**611**	**611**
Remuneração Baseada em Ações (3)	**1.582**	**1.508**
Total	**9.864**	**9.109**

(1) Refere-se ao valor em espécie para quitação do Programa de Remuneração Variável dos Administradores (PRVA) de 2025 e ao adiantamento em espécie do PRVA de 2026. Os valores são brutos, antes da dedução do Imposto de Renda.

(2) Benefícios considerados: assistência médica, avaliação de saúde, seguro de vida, vantagem de remoção (custeio parcial de despesas em caso de remoção para outras localidades), auxílio moradia, auxílio alimentação, auxílio-creche e previdência complementar dos administradores.

(3) Refere-se ao custo das ações transferidas em 2026, relativas às parcelas diferidas dos programas de 2021, 2022, 2023 e 2024, parcela à vista de 2025 e módulo atualização de ações dos programas 2021 e 2023 e 2024. Valor bruto, antes do desconto do Imposto de Renda.

De acordo com a política de remuneração variável da BB Seguridade Participações, estabelecida em conformidade com a Lei 6.404/76, artigo 152 e o CPC 10 (R1) [IFRS 2] – Pagamento Baseado em Ações, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações.

A BB Seguridade não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal-Chave da Administração e nem aos seus funcionários.

Os custos correntes com pessoal são ressarcidos ao controlador Banco do Brasil S.A., no âmbito do convênio de cessão de funcionários, no período em que estiverem alocados às atividades da Companhia.

O Grupo BB Seguridade realiza transações bancárias com o seu controlador, Banco do Brasil S.A., como depósitos em conta corrente, utilização de cartões empresariais emitidos pelo Banco, aplicações financeiras, prestação de serviços e de garantias.

O Grupo BB Seguridade não concede empréstimos ao Pessoal-Chave da administração.

A Controlada BB Corretora possui contratos de comercialização para os produtos de seguridade no canal bancário com todas as investidas operacionais da BB Seguridade, sendo os principais elencados a seguir:

- Brasilseg Companhia de Seguros S.A. e Aliança do Brasil Seguros S.A., controladas da BB MAPFRE Participações S.A., para comercialização de seguros, com último aditivo assinado em 29/12/2022, com vigência até 30/06/2031, podendo ser renovado por períodos subsequentes de 5 anos, condicionado à vigência dos documentos da parceria entre o Grupo BB Seguridade e o Grupo MAPFRE.
- Brasilprev Seguros e Previdência S.A., para comercialização de planos de previdência privada, assinado em 06/10/1999, pelo prazo de 5 anos, prorrogáveis automaticamente por iguais períodos.
- Brasilcap Capitalização S.A., para comercialização de títulos de capitalização, assinado em 14/07/1999, pelo prazo de 5 anos, prorrogáveis automaticamente por iguais períodos.

Apresentamos a seguir as principais operações com partes relacionadas vigentes entre as empresas do Grupo BB Seguridade:

a) Sumário das Transações com Partes Relacionadas

BB Seguridade – Controlador

R$ mil

	30.09.2026		31.12.2025	
	Banco do Brasil	Controladas (1)	Banco do Brasil	Controladas (1)
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	2.372.245	--	1.595.350	--
Dividendos	--	--	--	3.952.102
Valores a receber de sociedades ligadas	--	10.209	--	13.583
Passivos				
Obrigações sociais e estatutárias	352	--	3.378.996	--
Valores a pagar a sociedades ligadas	10.140	--	10.802	--

R$ mil

	3º Trim/2026		3º Trim/2025	
	Banco do Brasil	Controladas (1)	Banco do Brasil	Controladas (1)
Resultado				
Receita de juros de instrumentos financeiros	103.972	--	44.676	--
Despesas com pessoal	(3.217)	--	(3.081)	--
Despesas administrativas (2)	(325)	--	(259)	--

(1) BB Seguros e BB Corretora.

(2) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

R$ mil

	01.01 a 30.09.2026		01.01 a 30.09.2025	
	Banco do Brasil	Controladas (1)	Banco do Brasil	Controladas (1)
Resultado				
Receita de juros de instrumentos financeiros	200.144	--	56.629	--
Despesas com pessoal	(9.689)	--	(9.290)	--
Despesas administrativas (2)	(1.006)	--	(958)	--
Variações monetárias ativas	--	88.097	--	87.260
Variações monetárias passivas	(75.315)	--	(63.377)	--

(1) BB Seguros e BB Corretora.

(2) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

BB Seguridade – Consolidado

R$ mil

	30.09.2026		31.12.2025	
	Banco do Brasil	Empresas Investidas (1)	Banco do Brasil	Empresas Investidas (1)
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	4.568.579	--	8.855.104	--
Dividendos	--	293.211	--	--
Comissões a receber	--	2.679.291	--	2.643.214
Valores a receber sociedades ligadas	--	588	--	--
Passivos				
Obrigações sociais e estatutárias	352	--	3.378.996	--
Valores a pagar a sociedades ligadas (2)	24.130	75.576	30.370	62.671
Comissões a apropriar	--	5.997.685	--	6.083.172

R$ mil

	3º Trim/2026		3º Trim/2025	
	Banco do Brasil	Empresas Investidas (1)	Banco do Brasil	Empresas Investidas (1)
Resultado				
Receita de juros de instrumentos financeiros	205.673	--	247.113	--
Receita de comissões	--	1.359.948	--	1.436.391
Despesas com pessoal	(24.310)	--	(23.565)	--
Despesas administrativas diversas/Custos dos serviços prestados (2)	(47.494)	--	(56.245)	--

(1) Empresas relacionadas Brasilseg Companhia de Seguros S.A., Aliança do Brasil Seguros S.A., Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A. e a Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.

(2) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

R$ mil

	01.01 a 30.09.2026		01.01 a 30.09.2025	
	Banco do Brasil	Empresas Investidas (1)	Banco do Brasil	Empresas Investidas (1)
Resultado				
Receita de juros de instrumentos financeiros	669.818	--	635.975	--
Receita de comissões	--	4.053.848	--	4.161.032
Despesas com pessoal	(74.033)	--	(71.396)	--
Despesas administrativas diversas/Custos dos serviços prestados (2)	(154.886)	--	(152.729)	--
Variações monetárias passivas	(75.315)	--	(63.377)	--

(1) Empresas relacionadas Brasilseg Companhia de Seguros S.A., Aliança do Brasil Seguros S.A., Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A. e a Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.

(2) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

b) Convênio de Cessão de Funcionários

Em 15.04.2021 e 27.05.2021, foram assinadas novas versões dos convênios de cessão de funcionários do Banco do Brasil S.A. para a BB Seguridade Participações S.A. para o exercício de funções não estatutárias e estatutárias, respectivamente. O Banco do Brasil S.A. continua processando a folha de pagamento dos funcionários cedidos, mediante ressarcimento mensal pela BB Seguridade de todos os custos correntes. Em 30.09.2026, havia 181 funcionários cedidos e 188 em 31.12.2025, considerando os ocupantes de funções não estatutárias e estatutárias (Diretoria Executiva).

c) Remuneração de Empregados, Dirigentes e Conselheiros

Remuneração mensal dos funcionários, diretores e conselheiros da BB Seguridade:

Em Reais

	30.09.2026	31.12.2025
Diretores (1)		
Diretor Presidente	84.161,58	80.722,80
Diretores	71.328,67	68.414,22
Conselheiros (1)		
Conselho de Administração	8.074,83	7.744,90
Conselho Fiscal	8.074,83	7.744,90
Comitê de Auditoria	13.493,04	12.941,72
Comitê de Riscos e de Capital	13.493,04	12.941,72
Funcionários (2)		
Menor salário	9.198,19	9.271,56
Maior salário	60.570,40	58.215,88
Salário médio	23.429,16	22.853,95

(1) Aplicação de reajuste de 4,26% nas remunerações percebidas pelos membros da Diretoria Executiva, pelos membros dos Conselhos e Comitês Estatutários, aprovado pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 30/04/2026.

(2) Menor salário, maior salário e média mensal do período, considerando exclusivamente os funcionários com permanência durante todo o período, com base nas despesas com salários.

A seguir, estão apresentados os benefícios e remunerações mensais (maiores, menores e média) dos funcionários e diretores:

Em Reais

	30.09.2026	30.09.2025
Diretores (1)		
Menor remuneração	141.308,17	130.259,12
Maior remuneração	166.416,76	155.188,55
Remuneração média	157.042,71	143.322,42
Funcionários		
Menor remuneração (2)	11.262,83	11.346,52
Maior remuneração (2)	80.378,50	84.911,03
Remuneração média (2)	28.435,17	29.112,25

(1) Média mensal do período, considerando o Diretor-Presidente e demais Diretores que tenham exercido o cargo durante todos os meses do respectivo período, incluindo a remuneração variável e os benefícios oferecidos, exceto encargos sociais.

(2) Média mensal do período, considerando os Funcionários que tenham permanecido na empresa durante todos os meses do respectivo período, incluindo as despesas com salários, vantagens pessoais, comissões, gratificações, adicionais, horas extras, benefícios oferecidos e outras despesas vinculadas à remuneração, exceto encargos sociais.

O valor médio global dos benefícios oferecidos aos Funcionários, relativos a assistências médica e odontológica, auxílios alimentação e refeição, auxílio creche, auxílio transporte e previdência complementar, foi de R$ 5.968,67 em 30/09/2026 (R$ 5.520,35 em 30/09/2025).

KPMG Auditores Independentes Ltda.
SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte
ParkShopping - Zona Industrial (Guará)
Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos
Acionistas, Conselho de Administração e Administradores da
BB Seguridade Participações S.A.
Brasília - DF

Introdução
Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da BB Seguridade Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 30 de setembro de 2026, e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação adequada das demonstrações contábeis intermediárias individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), incluindo a IAS 34 – Interim Financial Reporting. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas consistem na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais, acima referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual da BB Seguridade Participações S.A. em 30 de setembro de 2026, o desempenho individual de suas operações para os períodos de três e nove meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa individuais para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, acima referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da BB Seguridade Participações S.A. em 30 de setembro de 2026, o desempenho consolidado de suas operações para os períodos de três e nove meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo IASB, incluindo a IAS 34 – Interim Financial Reporting.

Outros Assuntos - Demonstração do valor adicionado
As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB). Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente com as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Brasília, 30 de outubro de 2026

KPMG Auditores Independentes
Ltda. CRC SP-014428/F-0



Pedro Henrique Moura Machado
Contador CRC GO - 022139/O-4

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29/3/2022, declaramos que revisamos as Demonstrações Contábeis relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026 da BB Seguridade Participações S.A. e, baseados nas discussões subsequentes, concordamos que tais demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

Brasília, 30 de outubro de 2026.

Delano Valentim de Andrade
Diretor-Presidente

Allan Trancoso Ferraz Silva
Diretor Comercial, Marketing e Clientes

Rafael Augusto Sperendio
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Thiago Affonso Borsari
Diretor de Estratégia e Tecnologia

DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29/3/2022, declaramos que baseados no nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados da auditoria, concordamos com a conclusão expressa no relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., de 30 de outubro de 2026, referente às demonstrações contábeis da BB Seguridade Participações S.A. relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026, não havendo qualquer discordância.

Brasília, 30 de outubro de 2026.

Delano Valentim de Andrade
Diretor-Presidente

Allan Trancoso Ferraz Silva
Diretor Comercial, Marketing e Clientes

Rafael Augusto Sperendio
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Thiago Affonso Borsari
Diretor de Estratégia e Tecnologia

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETOR-PRESIDENTE

Delano Valentim de Andrade

DIRETORES

Allan Trancoso Ferraz Silva

Rafael Augusto Sperendio

Thiago Affonso Borsari

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Kamillo Tononi Oliveira Silva (Presidente)

Delano Valentim de Andrade

Gilberto Lourenço da Aparecida

João Paulo de Resende

João Vagnes de Moura Silva

Rogério da Veiga

CONSELHO FISCAL

Clayton Luiz Montes

Fernando Dal-Ri Murcia

Marcelo Henrique Gomes da Silva

COMITÊ DE AUDITORIA

André Coji

Antônio Martiningo Filho

Cícero Przendsiuk

Gilberto Lourenço da Aparecida

Renato Proença Lopes

CONTADOR

Pedro Kiefer Braga

CRC-DF 020.786/O-0

CPF 027.782.029-43